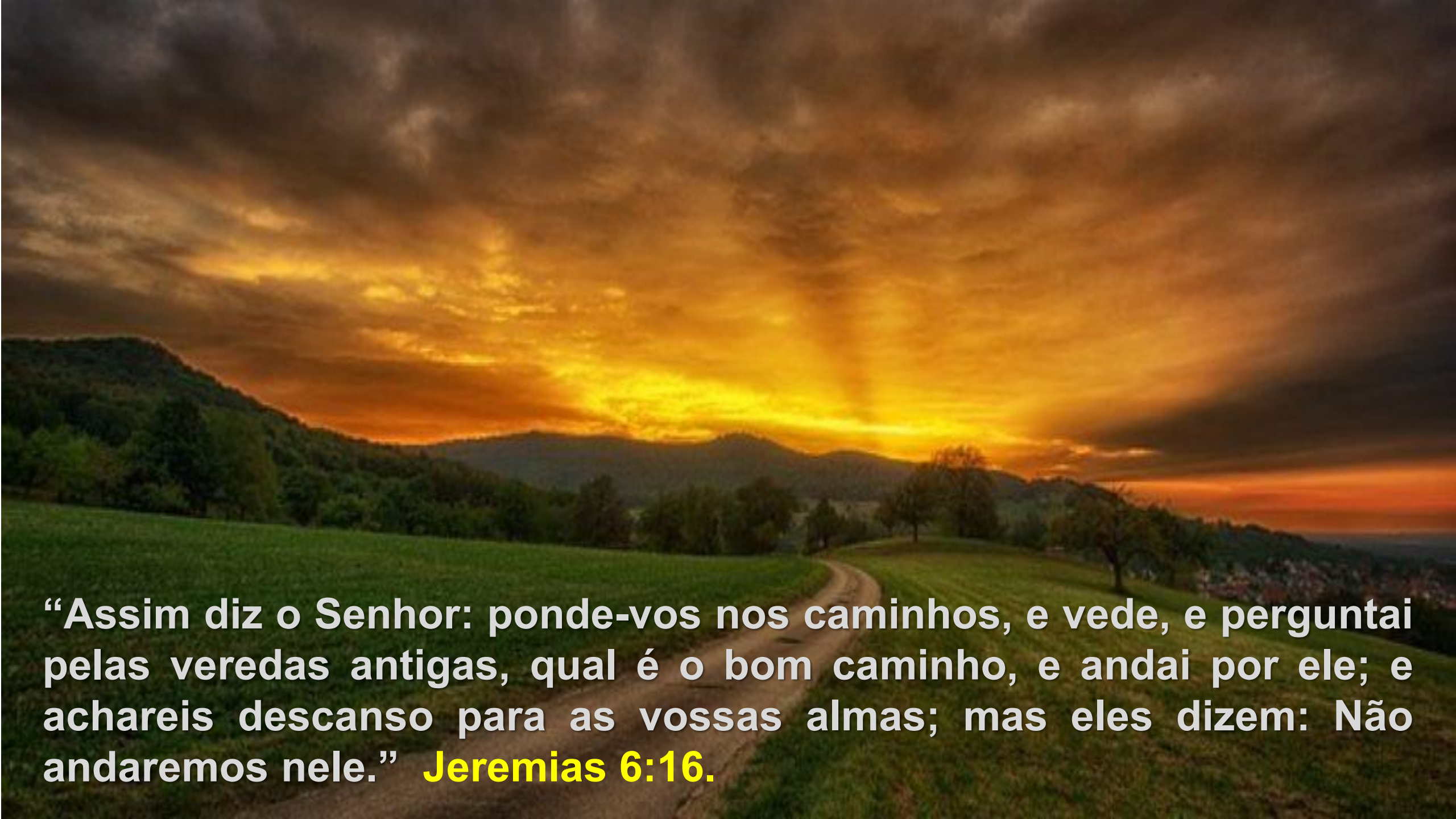
O BATISMO DA APOSTASIA









“Assim diz o Senhor: ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas; mas eles dizem: Não andaremos nele.” **Jeremias 6:16.**

O assunto que vamos começar a estudar é de suma importância para salvação eterna ou para a perdição eterna. Esse é um momento histórico, pois vamos estudar um assunto que quase ninguém se atreve a discutir.

Deus tem dado uma luz enorme para os estudantes sinceros nesses últimos dias. Para sabermos se o inimigo da alma colocou a sua mão sobre o assunto que vamos estudar, temos que examinar a Bíblia Sagrada, seguindo o conselho de Deus:

"Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem e se enlacem, e sejam presos."

Isaías 28:13 e 10.

O povo de Deus no fim dos tempos terá uma luz especial, uma luz que ninguém teve antes.

“E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.” Apocalipse 18:1.

Isso significa que Deus enviou uma luz que não foi enviada antes. A luz do quarto anjo é para os nossos dias. Os Pioneiros do movimento adventista não tinham a luz sobre o assunto que vamos estudar!

"**Grandes verdades** que têm sido **negligenciadas e invisíveis** desde o dia de Pentecostes, **brilharão da Palavra de Deus** em sua pureza original. O Espírito Santo revelará aos que verdadeiramente amam a Deus, **verdades que tenham se apagado da mente,** e também revelará **verdades que são inteiramente novas**." (Review and Herald, 17 de Agosto de 1897).

"Há **verdades gloriosas** que hão de apresentar-se perante o povo de Deus. **Privilégios e deveres** que eles **nem mesmo imaginam achar-se na Bíblia**, hão de ser-lhes expostos perante os olhos. Ao prosseguirem no caminho da humilde obediência, cumprindo a Sua vontade**, hão de conhecer cada vez mais os oráculos de Deus**." (Test. p/ Igreja, vol.8 p.322)

Para detectar a mentira, obviamente temos que conhecer a verdade.
Para identificar o falso, temos que saber o que é o verdadeiro.

O QUE É O BATISMO-1?

É uma palavra grega “baptizo” = “submergir”, “imergir”, “mergulhar”, “introduzir em” ou “colocar em”.

O batismo na água significa uma imersão completa da pessoa que está sendo batizada.

“Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados.” João 3:23.

O QUE É O BATISMO-2?

O batismo significa a morte de Cristo por nós:

BATISMO = SUBMERGIR = MORTE

“Ou não sabeis que todos quantos foram batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos; Sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele. Pois, quando a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos certamente morto para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.” Romanos 6:3-11.

O BATISMO SIGNIFICA A MORTE AO PECADO

“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo; Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade; E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade; No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, pela circuncisão de Cristo; Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas,” Colossenses 2:8-13

NOVAMENTE O QUE SIGNIFICA O BATISMO?

BATISMO = SUBMERGIR = MORTE

O QUE SIMBOLIZA O BATISMO?

A morte , sepultamento e a ressurreição de Cristo. No batismo é dado um testemunho público de que o batizando foi crucificado com Cristo, com Ele sepultado e ressurgiu para andar em novidade de vida.

QUAL A FORMA CORRETA DE SE BATIZAR?

Por imersão. Batizar significa “submergir”.

“Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados.” João 3:23.

“E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.” Mateus 3:16.



“E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou.” Atos 8:38.

O BATISMO POR ASPERSÃO ENTROU NA IGREJA CATÓLICA NO SÉCULO XII D.C.

"Por vários séculos depois do estabelecimento da cristandade, o batismo era feito usualmente por imersão; mas desde o século XII, a prática de batizar por aspersão (pulverizar) predominou na Igreja Católica, pois esse método é mas conveniente que o batismo por imersão.

A Igreja emprega a sua liberdade ao adotar o modo mas conveniente de acordo com as circunstancias do lugar e do tempo."

Cardeal James Gibbons, The Faith of Our Fathers (A Fé de Nossos Pais), Edição 1892, p.277.



É NECESSÁRIO O BATISMO?

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado." Marcos 16:16.

"Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus." João 3:3-5.

O BATISMO É UM REQUISITO OPCIONAL? NÃO!
É UM REQUISITO OBRIGATÓRIO.

POR QUE FOI NECESSÁRIO QUE JESUS CRISTO FOSSE BATIZADO?

“Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? **Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça.** Então ele o permitiu.” **Mateus 3:13-15.**

Jesus deu exemplo para benefício de Seus seguidores, ou seja,

Ele é o nosso exemplo em tudo.

“Jesus não recebeu o batismo como confissão de culpa própria. Se identificou com os pecadores, dando os passos que devemos dar, e fazendo a obra que devemos fazer. **Sua vida de sofrimento e paciente tolerância depois de seu batismo, foi também um exemplo para nós.**” O Desejado de Todas as Nações, p. 85.

EM QUE NOME DEVEMOS SER BATIZADOS?

VOU CHAMAR AS TESTEMUNHAS PARA RESPONDER ESSA PERGUNTA!

1º Testemunha – Paulo.

“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.” Romanos 6:3-4.

A 1º Testemunha foi Paulo, que nasceu em Tarso, descendente da tribo de Benjamim, discípulo de Gamaliel, afirma:

“...que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo...”

2º Testemunha – Paulo

“No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, pela circuncisão de Cristo; Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.” Colossenses 2:11-12.

Paulo novamente afirma que:

“...Sepultados com ele [Cristo] no batismo...”

3º Testemunha – Paulo

“E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus.”
I Coríntios 6:11.

Paulo afirma:

“...haveis sido lavados ... em nome do Senhor Jesus Cristo...”

4º Testemunha – Paulo

“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. **Porque todos quantos fostes batizados em Cristo** já vos revestistes de Cristo.” **Gálatas 3:26-27.**

Paulo afirma novamente:

“...Porque todos quantos fostes batizados em Cristo...”

Quando me batizo em Cristo estou revestidos de quem?

De Cristo!

5º Testemunha – Paulo

“E, quando fizerdes por palavras ou por obras, **fazei tudo em nome do Senhor Jesus**, dando por ele graças a Deus Pai.” **Colossenses 3:17.**

Paulo afirma:

“...fazei tudo em nome do Senhor Jesus...”

6º Testemunha – Pedro

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, **e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo**, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;” **Atos 2:38.**

A 6º testemunha, Simão Pedro, filho de Jonas, irmão de André, afirma:

“...e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo...”

7º Testemunha – Lucas

“Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente **eram batizados em nome do Senhor Jesus**). Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.” **Atos 8:14-17.**

7º testemunha, Lucas, o médico amado, cooperador de Paulo, afirma:

“...eram batizados em nome do Senhor Jesus...”

8º Testemunha – Paulo

“Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.” Atos 19:4-5.

Paulo afirma novamente:

“...foram batizados em nome do Senhor Jesus.”

9º Testemunha – Paulo

“Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?” I Coríntios 1:13.

Paulo afirma:

“Está Cristo dividido? ... Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?”

Paulo faz uma afirmação, sobre o nome de quem devemos ser batizados, e deve ser no nome de quem foi crucificado por nós!

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

NÃO.

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

NÃO.

O PAI MORREU POR NÓS?

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

NÃO.

O PAI MORREU POR NÓS?

NÃO.

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

NÃO.

O PAI MORREU POR NÓS?

NÃO.

O PAI TOMOU A HUMANIDADE SOBRE SI?

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

NÃO.

O PAI MORREU POR NÓS?

NÃO.

O PAI TOMOU A HUMANIDADE SOBRE SI?

NÃO.

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

NÃO.

O PAI MORREU POR NÓS?

NÃO.

O PAI TOMOU A HUMANIDADE SOBRE SI?

NÃO.

PODEMOS SER BATIZADOS NO NOME DO PAI?

O PAI FOI CRUCIFICADO POR NÓS?

NÃO.

O PAI MORREU POR NÓS?

NÃO.

O PAI TOMOU A HUMANIDADE SOBRE SI?

NÃO.

PODEMOS SER BATIZADOS NO NOME DO PAI?

NÃO.

“Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.”

I Timóteo 1:17.

"Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém."

I Timóteo 6:16.

O FILHO DE DEUS MORREU POR NÓS?

O FILHO DE DEUS MORREU POR NÓS?

SIM.

O FILHO DE DEUS MORREU POR NÓS?

SIM.

O FILHO DE DEUS RESSUSCITOU?

O FILHO DE DEUS MORREU POR NÓS?

SIM.

O FILHO DE DEUS RESSUSCITOU?

SIM.

O FILHO DE DEUS MORREU POR NÓS?

SIM.

O FILHO DE DEUS RESSUSCITOU?

SIM.

EU DEVO ME BATIZAR NO NOME DO FILHO DE DEUS, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO?

O FILHO DE DEUS MORREU POR NÓS?

SIM.

O FILHO DE DEUS RESSUSCITOU?

SIM.

EU DEVO ME BATIZAR NO NOME DO FILHO DE DEUS, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO?

SIM.

“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.”

Gálatas 3:26-27.

É importante entender o seguinte: **nenhuma doutrina da Escritura sagrada é fundamentada em uma única passagem**. Portanto, nenhum mortal pode defender um ensino, e atribuir a Deus, tendo por base um único verso da Bíblia. **Isso não é UM CLARO ASSIM DIZ O SENHOR.**

Caso muito interessante é o que foi editado pela Divisão Sul-Americana da IASD, como segue citação abaixo:

"No Novo Testamento o batismo era realizado **em muitos lugares diferentes (Atos 2:4; 8:36-38; 16:29-34). A fórmula que nos é familiar é mencionada somente uma vez (Mateus 28:19)**." - (Citação extraída de uma folha que foi distribuída na IASD – Central de Brasília – [Material extraído da apostila "Pensemos na Adoração", editada pelo Centro Adventista de Educação Contínua da Divisão Sul – Americana, págs. 72-74.]).

A própria citação acima esta confirmando que o batismo trinitário **(Mateus 28:19)**

"é mencionado somente uma vez".

A Bíblia Sagrada afirma que necessita de pelos menos duas testemunhas para o testemunho ser verdadeiro.

“Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniqüidade ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas se estabelecerá o fato.” Deuteronômio 19:15; 17:6.

O apóstolo Paulo, também declarou:

“Esta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida.” II Coríntios 13:01; I Tim. 5:19.

O Filho de Deus assim declarou:

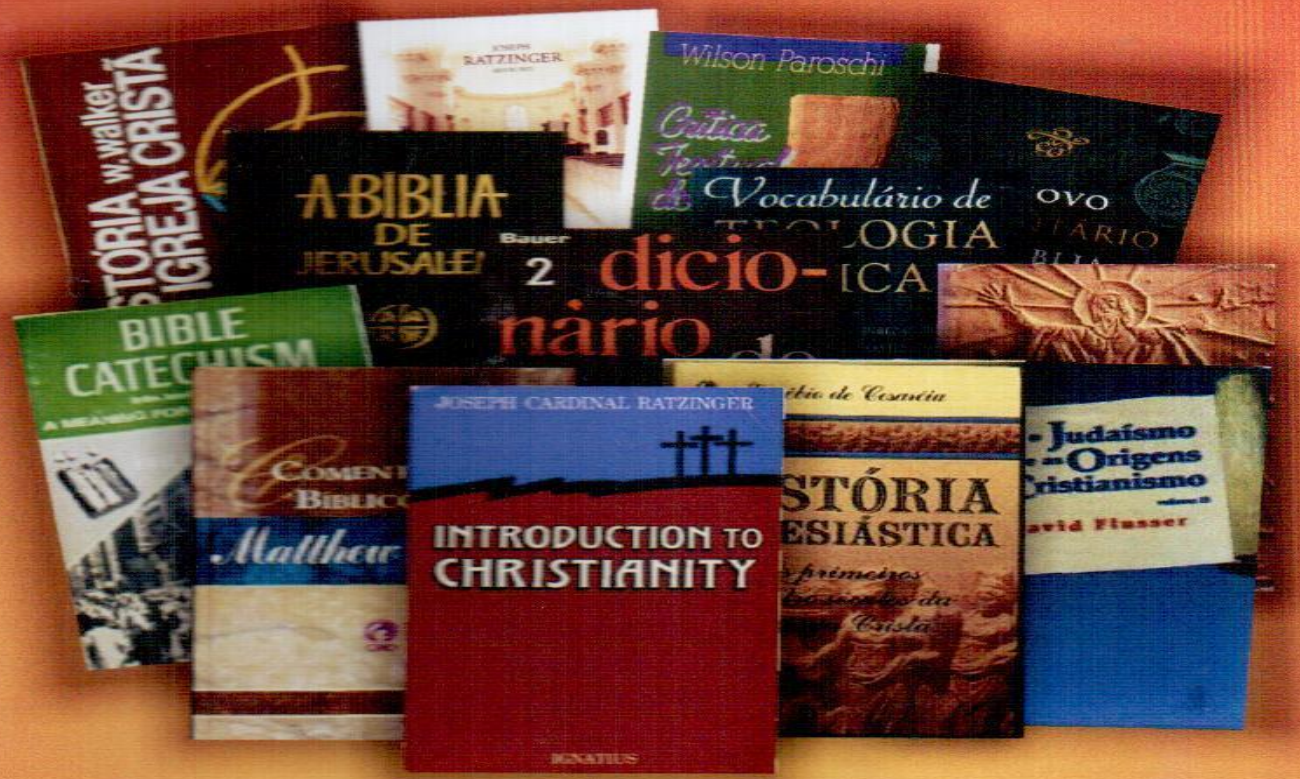
“Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.” Mateus 18:16.

Como já foi dito, não se pode defender uma doutrina com uma passagem, além do mais, fora do seu contexto. Agora vamos citar o único testemunho da maior falsidade dada pelos homens. Mateus 28:19! O único texto em toda a Bíblia da maior falsificação de todos os tempos!

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;" Mateus 28:19.

A VERDADE SOBRE

MATEUS 28:19



PROVAS DOCUMENTAIS

Mateus 28:19 é o versículo mas importante dos trinitarianos. Agora temos que examinar a Bíblia de capa a capa, por que se realmente Jesus disse isso, os discípulos foram desobedientes, e vão se perder. Se Cristo deu uma ordem específica que todos fossem batizados **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo**, por que os discípulos batizaram em nome de Jesus? Isso significa uma desobediência? A menos então que essa ordem de **Mateus 28:19** não foi pronunciado pelo nosso Mestre, o Senhor Jesus Cristo. **Na verdade Jesus nunca pronunciou essas palavras. A partir de agora vamos demostrar isso de vários ângulos.**

Os trinitarianos tentam provar com esse versículo duas coisas:

1- O batismo deve ser em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo;
2- Que existe um Deus que é 3 em 1 ou 1 em 3, ou seja, uma trindade.

Todos sabem que não devemos fazer uma doutrina usando um só versículo. Por exemplo, se fizermos uma doutrina com um só versículo em Atos 20:7 teremos que guardar o domingo, se lermos de forma apressada. Em Mateus 16:18, se lermos de forma apressada e sem entendimento como fazem todos os católicos, dá para afirmar que Pedro é a Rocha onde Cristo fundou a Sua Igreja. E também se lermos apressadamente, Lucas 16:19-31, diz que existe vida depois da morte. Então não devemos basear uma doutrina em um só versículo, ou seja, com um só testemunho. A Bíblia se contra diz? Se ela não se contra diz, temos um problema com Mateus 28:19 e o restante da Bíblia.

"Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais."
I Timóteo 6:3-5.

Como provar que Jesus disse “em meu nome”? Vamos chamar novamente as testemunhas. Nos livros de Lucas 24:47 e Marcos 16:15-17, está relatando o mesmo fato de Mateus 28:19. Vamos ler estes dois textos para comparar com Mateus 28:19:

10º Testemunha:

“E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.” Lucas 24:47.

11º Testemunha:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;” Marcos 16:15-17.

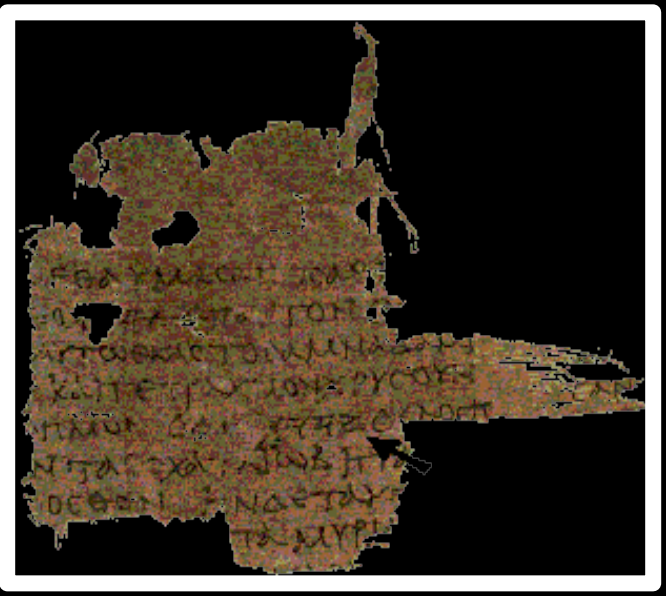
Há, no entanto, uma controvérsia nos dois textos que lemos com respeito a Mateus 28:19. A ordem de Mateus é batizar “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”; já nos textos de Lucas e Marcos não consta essa ordem trinitária!


A GRANDE FALSIFICAÇÃO
DE MATEUS 28:19.

"**Vi** que Deus havia de maneira especial guardado a Bíblia, ainda quando dela existiam poucos exemplares; e homens doutos nalguns casos **mudaram as palavras**, achando que a estavam tornando mais compreensível quando, na realidade, estavam mistificando aquilo que era claro, fazendo-a **apoiar suas estabelecidas opiniões**, que eram determinadas pela tradição. Vi, porém, que a Palavra de Deus, como um todo, é uma cadeia perfeita, prendendo-se uma parte à outra, e explicando-se mutuamente." *Primeiros Escritos*, págs. 220-221.

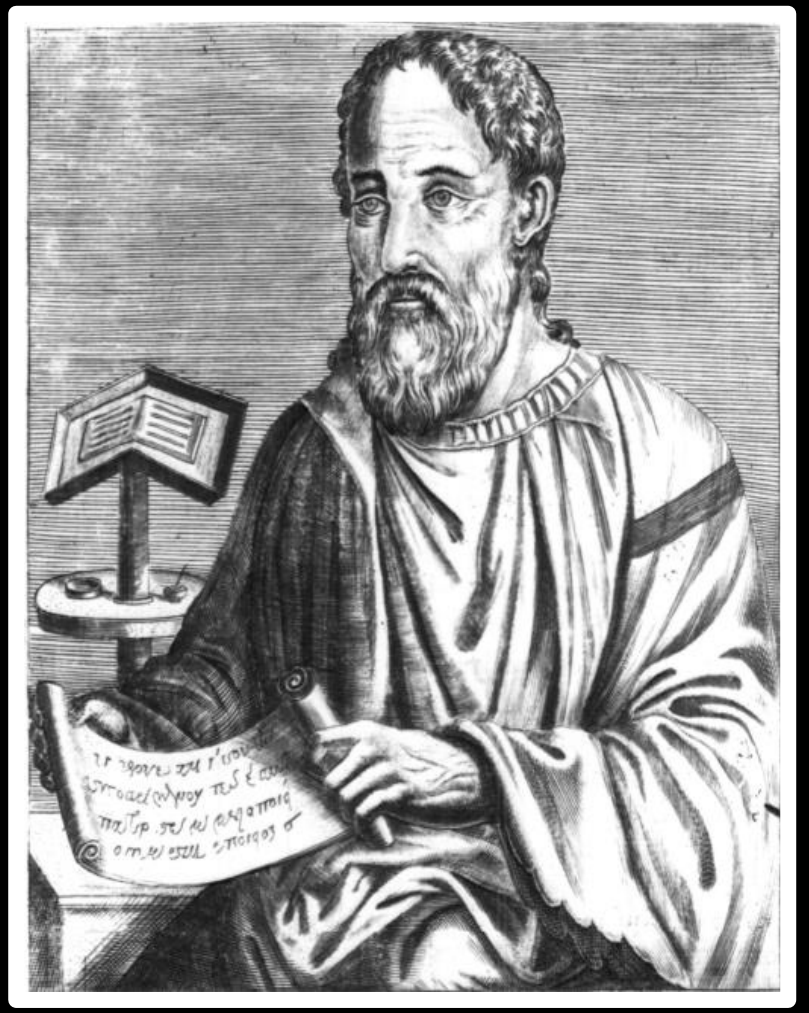
Desde o século primeiro e o século terceiro, existe uma brecha de 300 anos (com respeito a Mateus 28:19), onde não se encontra nenhuma cópia dos originais. Mas Deus sempre levanta a verdade! Todos os manuscritos que temos hoje passaram pela Igreja Católica, passaram pelos que se fazem chamar “os primeiros pais”. Os textos acrescentados ou modificados na Bíblia é com objetivo de favorecer a doutrina da Trindade!



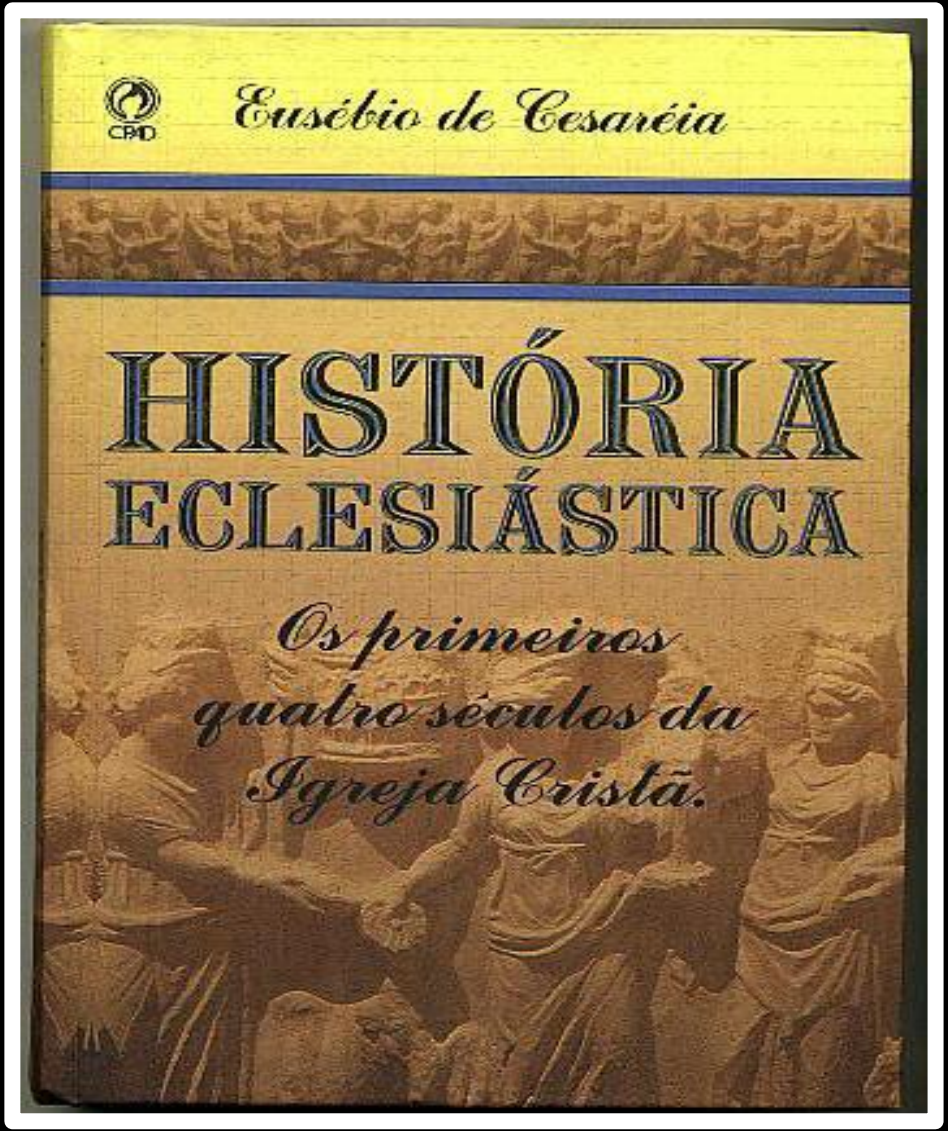


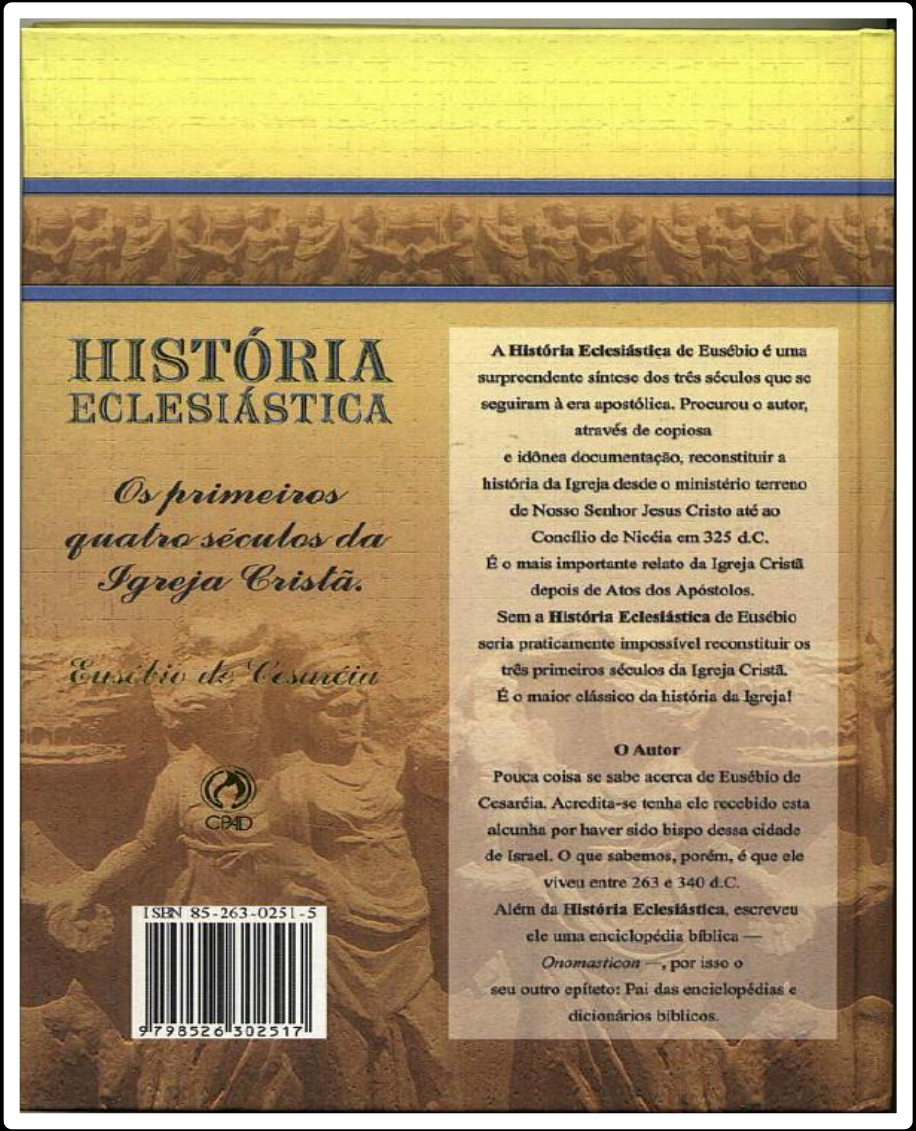
12º Testemunha: Eusébio de Cesaréia.

Eusébio (265-339 d.C.), foi um grande historiador da Igreja Católica, considerado o pai da história eclesiástica. Ele esteve no Concílio de Nicéia (onde foi aprovado a doutrina da Trindade) no princípio ele apoiava Ário, mas depois apoiou a trindade, na verdade ele não aceitou totalmente essa doutrina.
Ademais, Eusébio foi pressionado pelo bispo cristão Atanásio (que teve participação no Concílio de Nicéia) a fazer a "inserção" trinitária, e, caso não a fizesse, seria exilado para a Espanha.
Eusébio citou nos seus livros 21 vezes Mateus 28:19, e em nenhum momento ele cita essa interpolação de "em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;"



Vamos citar dois testemunhos de Eusébio de Cesaréia sobre Mateus 28:19:





cípio e ministros da palavra" a ele transmitida. Aos quais também, afirma ele, seguiu em tudo. E o outro é os Atos dos Apóstolos que compôs não de acordo com testemunhos ouvidos de outros, mas com o que viu com os próprios olhos. Também se diz que Paulo costumava citar o Evangelho de Lucas, uma vez que quando escrevia sobre algum evangelho, chamando-o seu, dizia: "de acordo com o meu evangelho". Dos outros seguidores de Paulo, menciona-se que Crescente foi enviado por ele à Gália. Quanto a Lino, mencionado em sua segunda Epístola a Timóteo como seu companheiro em Roma, já se declarou ter sido o primeiro depois de Pedro a obter o episcopado de Roma. De Clemente, também, nomeado o terceiro bispo dessa igreja, testifica Paulo que foi seu companheiro de trabalho e de luta. Além desses, o areopagita Dionísio, registrado por Lucas em Atos como o primeiro a crer após o discurso de Paulo aos atenienses no Areópago, é mencionado por Dionísio, outro dos antigos e pastor da igreja de Corinto, como o primeiro bispo da igreja de Atenas. Mas, relataremos os detalhes cronológicos e circunstanciais da sucessão de apóstolos ao longo de nosso curso. No momento sigamos a ordem de nossa história.

CAPÍTULO V

O último cerco dos judeus depois de Cristo.

Depois que Nero manteve a soberania por treze anos, Galba e Oto reinaram cerca de um ano e seis meses. Vespasiano, que se distinguira nas campanhas contra os judeus, foi então proclamado soberano na Judéia, recebendo do exército local o título de imperador. Dirigindo-se de imediato a Roma, colocou os cuidados com a guerra contra os judeus nas mãos de seu filho, Tito. Ora, após a ascensão de nosso Salvador, os judeus, além de seu crime contra ele, tramavam incessantemente contra seus apóstolos. Primeiro, mataram Estêvão, apedrejando-o; depois dele, Tiago, o filho de Zebedeu e irmão de João, por decapitação; e, por fim, Tiago, que primeiro obteve o episcopado em Jerusalém, após a ascensão de nosso Salvador, tendo sido morto da maneira já mencionada. Mas os outros apóstolos que eram perseguidos de várias maneiras, no intuito de destruí-

los, foram expulsos da terra de Judéia e seguiram caminho pregando o evangelho a todas as nações, confiando no socorro de Cristo, que disse: "Ide e ensinai todas as nações em meu nome". Mas todo o corpo da igreja de Jerusalém, dirigido por uma revelação divina dada a homens de piedade aprovada antes da guerra, saíram da cidade e foram habitar em certa cidade além do Jordão chamada Pela. Eis que, tendo se mudado de Jerusalém os que criam em Cristo, como se os santos tivessem abandonado por completo a própria cidade real e toda a terra de Judéia, a justiça divina por fim os atingiu por seus crimes contra o Cristo e seus apóstolos, destruindo totalmente toda a geração de malfeitores sobre a terra. Mas quanto ao número de calamidades que sobrevieram sobre toda a nação; a miséria extrema a que especialmente os habitantes da Judéia foram reduzidos, o vasto número de homens e mulheres e crianças que caíram atingidos pela espada ou pela fome e por inúmeras outras formas de morte; as numerosas e grandes cidades da Judéia sitiadas, bem como as grandes e inacreditáveis aflições que sofreram os que se refugiaram em Jerusalém, como se fosse lugar de segurança perfeita; esses fatos, bem como todo o transcorrer da guerra e cada detalhe de seu andamento quando, por fim, a abominação da desolação, de acordo com a declaração profética, colocou-se no próprio templo de Deus, tão celebrado desde tempos antigos, mas que então aproximava-se de sua ruína total e destruição final pelo fogo; tudo isso, digo, quem quer que deseje pode ver narrado com precisão na história escrita por Josefo.

Mas é necessário destacar nas próprias palavras do escritor como cerca de trezentos mil que vinham de todas as partes da Judéia nos dias da Páscoa foram encerrados em Jerusalém como que numa prisão. Pois era de fato justo que nos mesmos dias em que haviam infligido sofrimentos ao Salvador e benfeitor de todos os homens, o Cristo de Deus, a destruição recaísse sobre eles, assim fechados com numa prisão, numa manifestação da justiça divina.

Omitindo, portanto, as calamidades específicas que recaiu sobre eles, que sofreram pela espada ou por outros meios empregados contra eles, devo considerar suficiente apenas acrescentar as calamidades que enfrentaram por causa da fome. De modo que os que lerem com atenção a presente história possam saber em alguma medida que a vingança divina não tardou em visitá-los por sua iniqüidade contra o Cristo de Deus.

“Porém quando voltou meus olhos em direção a evidencia do poder da Palavra, que a multidões ganhou, e que enormes igrejas têm sido fundadas por aqueles iletrados discípulos de Jesus, não em obscuros e desconhecidos lugares, mas nas mais nobres cidades, quero dizer, a Roma Real, Alexandria, Antioquia, todo o Egito e Líbia, Europa e Ásia, em aldeias entre as nações, me vejo irresistivelmente forçado a voltar meus passos e buscar a razão, e a confessar que eles só puderam ter tido êxito em sua atrevida aventura, pelo poder mais divino e mais forte que o do homem, e pela colaboração daquele que disse: “Fazei discípulos de todas as nações em meu nome.””

Eusébio de Cesaréia, Demonstração do Evangelho,
Livro III, Capítulo 7.

Eusébio herdou uma biblioteca muita famosa, a biblioteca de Alexandria. De quem Eusébio herdou essa biblioteca? De Panfilo. Quem foi Panfilo? Ele foi um mártir, pois ele morreu por Cristo. Depois da morte de Panfilo (por volta de 309 d.C.), seu aluno, Eusébio de Cesaréia, passou a cuidar da biblioteca de seu mestre. Tão próximo de Panfilo era Eusébio que alguns historiadores o chamam Eusébio Panfilii. Nessa biblioteca se encontrava uma cópia de Mateus, mas escrita em hebreu. Na verdade o livro de Mateus foi escrito em hebraico, não em grego como a Igreja Católica quer que a gente acredite.

13º Testemunha – Irineu (185 d.C.)

"Mateus publicou um evangelho escrito para os Hebreus em seu próprio dialeto." Contra os Hereges, Livro III, Capítulo 1.1.

14º Testemunha – Eusébio (325 d.C.)

"Efetivamente, Mateus, primeiramente havia pregado aos hebreus, quando estava a ponto de sair para pregar aos gentios, entregou por escrito o seu Evangelho, em sua língua materna, suprindo assim por meio da escrita o que faltava para aqueles que estavam longe."

História Eclesiástica, Livro III, Capítulo 24.6.

15º Testemunha – Epifanio de Salamina (315 – 403 d.C.)

"Mateus escreveu seu Evangelho na língua hebréia."

Panarion 30. 13. 1-30. 22.

16º Testemunha – Jerônimo (347 – 420 d.C.)

"Mateus que também é conhecido como Levi, apóstolo, ex-publicano, escreveu o Evangelho do Messias em letras e palavras hebréias, primeiro na Judéia para aqueles da circuncisão que criam. Quem depois o traduziu para o grego é incerto. Mas, Mateus em hebreu, temos hoje na biblioteca de Cesaréia, a qual Panfilo, o mártir, organizou. Eu também tive a oportunidade de copiar dos Nazarenos, que utilizam um volume em Boreia, uma cidade da Síria."

O que podemos concluir é que a cópia que esta no Vaticano é falsa. Pois Mateus escreveu o seu livro em hebraico, e não em grego como popularmente é sugerido. No livro de Mateus não consta a ordem trinitária!

O QUE DIZEM ALGUNS ESCRITORES MODERNOS SOBRE MATEUS 28:19?

17º Testemunha – Knupfer

"Eusébio entre seus muitos outros escritos compilou um coleção de textos adulterados das Santas Escrituras, e "a mais séria de todas as falsificações denunciadas por ele é sem dúvida a tradicional passagem de Mateus 28:19."""

Christadelphian Monastshefte.

18º Testemunha – F. C. Conybeare (Investigador Bíblico)

"Eusébio cita este texto (Mat. 28:19) em obras escritas entre os anos 300 e 336, nominadamente em seus longos comentários sobre Salmos, Isaías, em sua Demonstratio Evangélica, sua Theophany... em sua famosa história da Igreja... Eu tenho, após uma pesquisa moderada nestas obras de Eusébio, encontrado dezoito citações de Mateus 28:19, e sempre da seguinte forma: "Ide e fazei discípulos de todas as nações em meu nome, ensinando-os a observar todas as coisas, tudo o que Eu vos escrevi."""

A Closer Look at Matthew 28:19, A Study In Textual Criticism,
Edited By Mark Kennicott, 2000, págs. 13 e 14.

19º Testemunha – Enciclopédia de Religião e Ética

"Em resumo, na realidade é que Eusébio cita Mateus 28:19 vinte e uma vez, omitindo tudo entre "nações" e "ensinando", ou na forma de "fazer discípulos de todas as nações em meu Nome", sendo esta última, a forma mas freqüente."

20º Testemunha – Tradução "Kadosh Israelita Messiânica" de Diego Ascunce (2003)

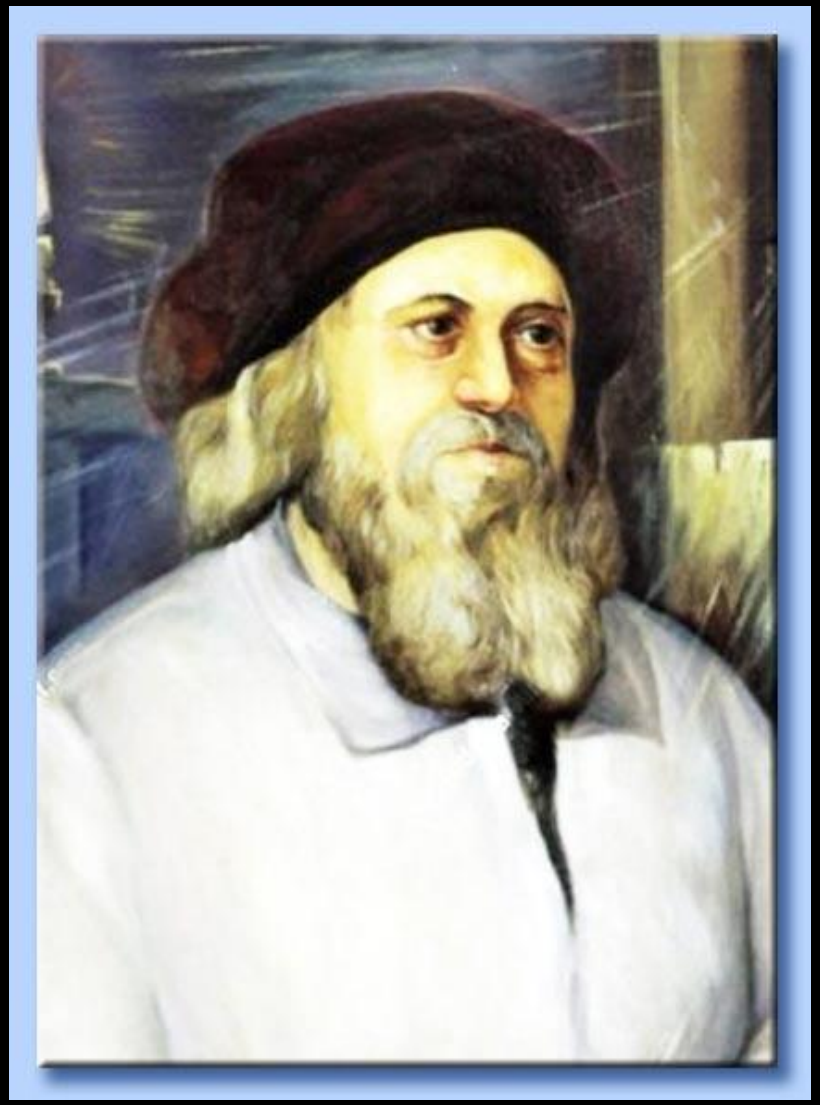
Mateus 28:19: "Por tanto, busquem fazer talmidim (discípulos) as pessoas de todas as nações, dando-lhes a imersão em meu Nome."

21º Testemunha – Versão Textual Hebraica "El Código Real" (2004)

Mattityahu (Mateus) 28:19: "Ide com urgência e fação tantos talmidin (discípulos) como puderem entre todas as nações."

22º Testemunha – Shem Tob

Shem Tob Gaguin, nasceu em Jerusalém em 1884, e morreu em 1953. Ele era o bisneto de R. Haim Gaguin, o primeiro Hakham Bashi da Terra Santa durante o Império Otomano, e filho e sobrinho, respectivamente, dos Rabinos Isaac e Abraão Gaguin. Estudou na "Doresh Sião" College, Jerusalém e foi aluno de R. Jacob Alfiya. Em tenra idade, ele contribuiu com artigos para o palestino hebraico Press. Ele foi premiado com diplomas rabínicos por inúmeras autoridades. Em 1927, ele foi nomeado Rosh Yeshibah de Judith Montefiore College em Ramsgate. E Shem Tob possuía um Manuscrito Medieval de Mateus, e em Mateus 28:19-20 esta escrito o seguinte: "Vão e ensinem a guardar todas as coisas que lhes tenho ordenado para sempre."



Shem Tov's Hebrew Matthew Gospel
Matthew 28:9-20

[MT 28:9-20

⁹והמה הולכות ויש״ו עבר לפניהם אומר השם יושיעכן. והם
קרבו אליו ויקדו לו וישתחוו לו.
¹⁰אז אמר להן יש״ו אל תפחדו אמרו לאחי שילכו לגליל ושמה
יראוני.
¹¹ובעוד שהן הולכות איזה מהשומרים באו לעיר והגידו
לגדולי הכהנים כל הנעשה.
¹²ויעדו לעצה עם זקני העם. ויתנו ממון רב לפרשים.
¹³ואמרו להם אתם תאמרו שבאו תלמידיו לילה וגנבוהו בעודכם
ישנים.
¹⁴ואם זה יבא לאזן פילאט אנו נדבר עמו בענין יניחכם.
¹⁵והם לקחו המטבע ואמרו כן כמו שלמדום. וזה הדבר בסוד בין
היהודים עד היום הזה.
¹⁶ואחר זה כאשר השנים עשר תלמידיו הלכו לגליל נראה להם בהר
¹⁷אשר בו התפללו. וכאשר ראוהו השתחוו לו ויש מהם שנסתפקו בו.
¹⁸ויש״ו קרב אליהם ואמר להם לי נתן כל היכולת בשמים ובארץ.
¹⁹לכו אתם
²⁰ושמרו אותם לקיים כל הדברים אשר ציויתי אתכם עד עולם.

MT 28:9-20]

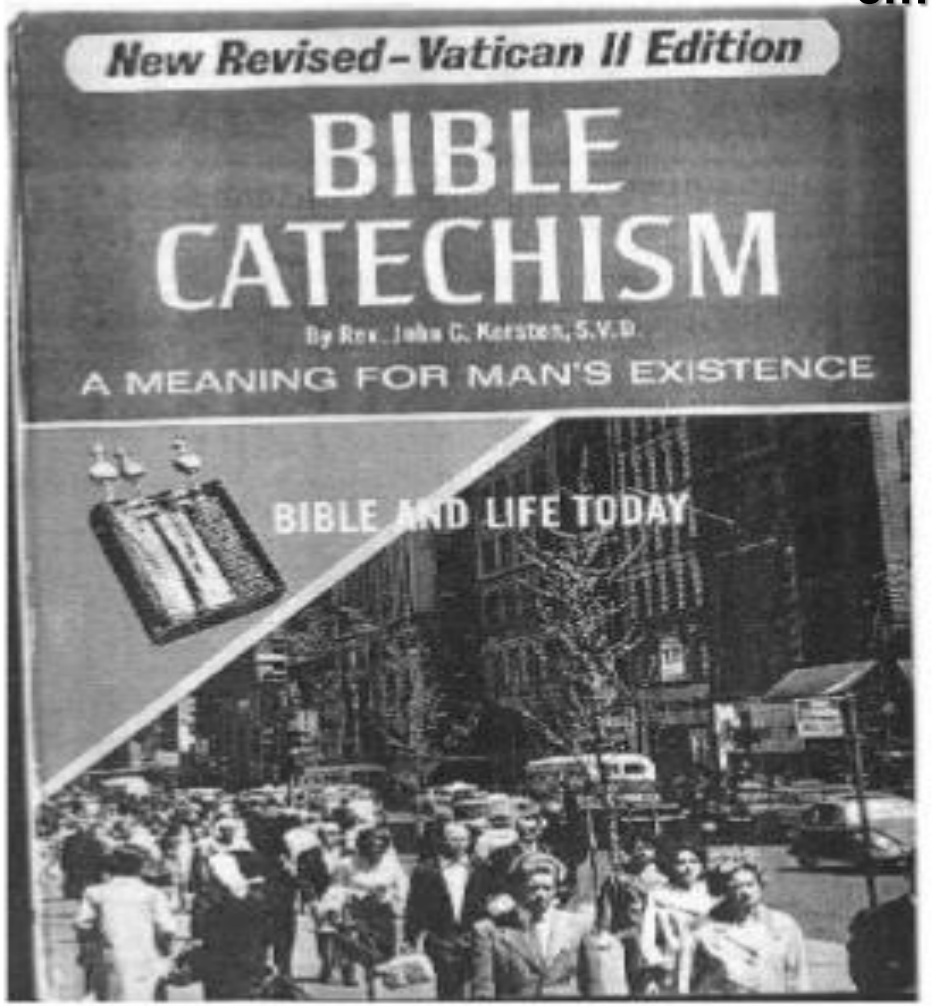
9 As they were going Jesus passed before them saying:
May the Name deliver you. They came near to him, bowed down to
him, and worshipped him.
10 Then Jesus said to them: Do not be afraid; tell my brothers that they
should go to Galilee and there they will see me.
11 While they were going some of the guards entered the city and de-
clared to the chief priests all that had happened.
12 They came together for counsel with the elders of the people. Then
they gave much money to the horsemen
13 and said to them: Say that his disciples came by night and stole him
while you were sleeping.
14 If this should come to the ears of Pilate we will tell him that he should
leave you alone.
15 They took the money and said thus as they instructed them. This is the
word [held] in secret among the Jews unto this day.
16 After this when his twelve disciples came to Galilee he appeared to
them in the mountain where they had prayed.
17 When they saw him they worshipped him, but there were some of them
who doubted him.
18 Jesus drew near to them and said to them:
To me has been given all power in heaven and earth.
19 Go
20 and (teach) them to carry out all the things
which I have commanded you forever.

O Dr. Marvin Arnold, no seu livro “The Bible, Trinity, and Matthew 28:19”, na pág. 70, relata o seguinte sobre Shem Tob:

“Shem Tob, o homem que possuía o antigo Evangelho de Mateus em Hebraico, era hebreu e seu precioso Livro data desde os tempos primitivos. Shem Tob não era um adepto da Cristandade Judaica Primitiva, mas sim do Judaísmo. Felizmente ele não traduziu o seu Livro Hebreu de Mateus do Latim, da Vulgata Latina, Grego Bizantino ou de alguma outra edição Grega do Evangelho de Mateus. Sua fonte foi de uma verdadeira cópia de Mateus. Esta era independente da fonte Católica Romana. Ele a recebeu de antigos escribas judeus. A partir desta premissa podemos livremente receber como um texto puro e autentico.”

22º Testemunha – Igreja Católica Apostólica Romana

Mateus 28:19 tem sido a base dos defensores da doutrina da Trindade. Não obstante, a Igreja Católica reivindica alterações desse texto, um exemplo disso é o Catecismo Católico da Bíblia, em Inglês de 1964:





Rev. John C. Kersten, S.V.D., is an experienced teacher (for over 20 years) and a recognized author in the field of catechetics and religion. He has taught students of all ages, and from all walks of life including Catholics, Protestants, Hindus and Moslems. He has been active in the catechetical renewal of the past 25 years, both in this country and throughout Western Europe. He is now pastor of Immaculate Conception Church in Clarksdale, Mississippi.

From his vast experience as teacher and missioner, the author has united the most modern theory with sound, tested methodology in this, his latest book, The Bible Catechism, updated, Vatican II edition.

BIBLE CATECHISM

FOR ALL WHO WANT TO LEARN MORE ABOUT THE CATHOLIC FAITH IN A MODERN WAY

The author has developed themes from both the BIBLE and LITURGY, presenting in a logical manner a summary of the History of Salvation and its introduction into the Christian way of life. It is an astonishing synthesis of the Catholic Faith in modern dress.

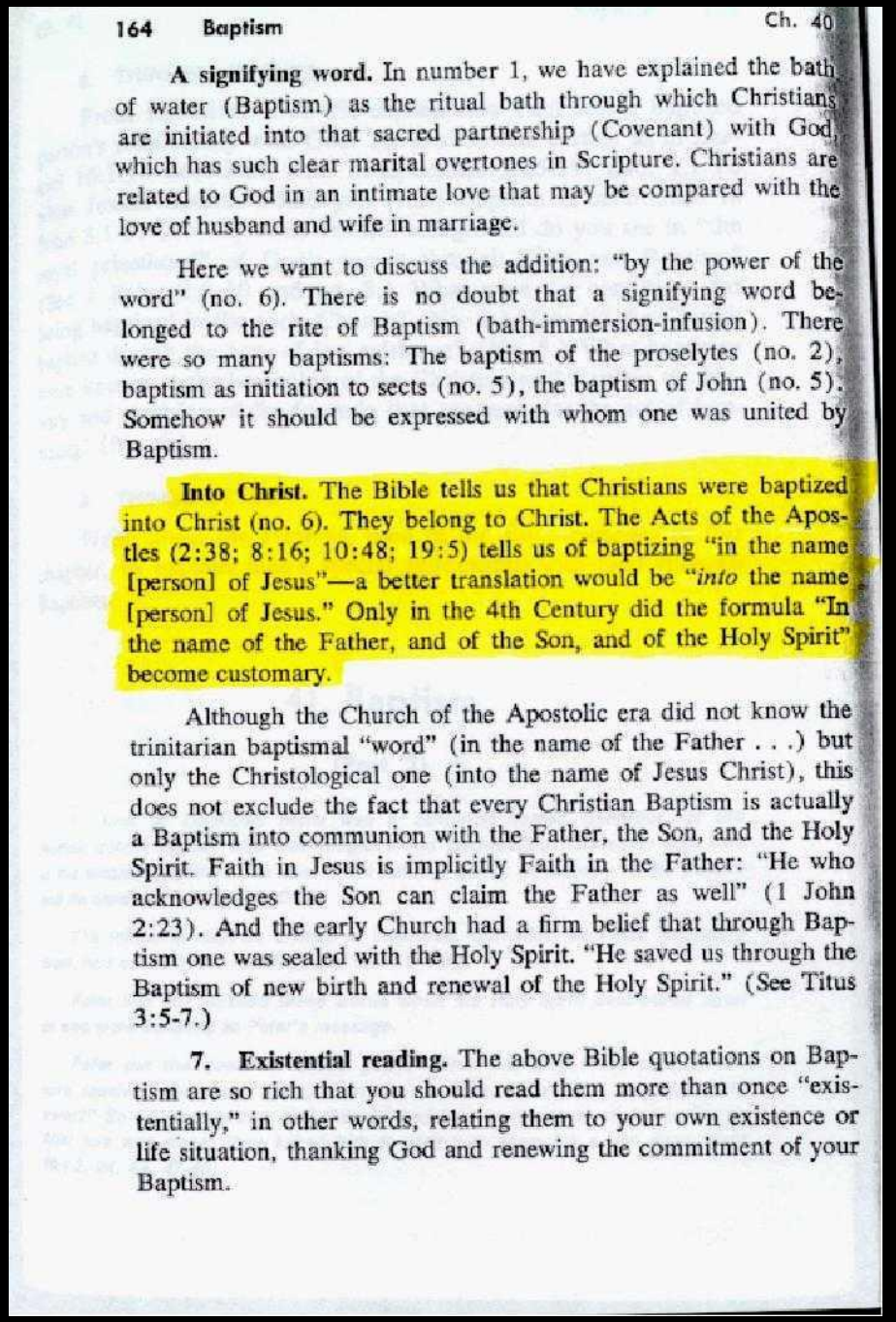
IDEAL FOR:

- HIGH SCHOOL STUDENTS
- HIGHER CLASSES
- DOG CLASSES
- STUDY CLUBS
- PROSPECTIVE CONVERTS
- TEACHERS OF RELIGION

No. 343/65

Tradução da pág. 164:

"Em Cristo – Na Bíblia nos diz que os Cristãos foram batizados em Cristo. (nº 6) Eles pertencem a Cristo. Em Atos dos Apóstolos (2:36 – 8:16 – 10:48 – 19:5) nos diz: 'batizando em nome de Jesus' [pessoa] – uma melhor tradução diria: 'para o nome de Jesus' [pessoa]. Unicamente no 4º Século a fórmula 'Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo' tornou-se uma prática.



164 Baptism Ch. 40

A signifying word. In number 1, we have explained the bath of water (Baptism) as the ritual bath through which Christians are initiated into that sacred partnership (Covenant) with God, which has such clear marital overtones in Scripture. Christians are related to God in an intimate love that may be compared with the love of husband and wife in marriage.

Here we want to discuss the addition: "by the power of the word" (no. 6). There is no doubt that a signifying word belonged to the rite of Baptism (bath-immersion-infusion). There were so many baptisms: The baptism of the proselytes (no. 2), baptism as initiation to sects (no. 5), the baptism of John (no. 5). Somehow it should be expressed with whom one was united by Baptism.

Into Christ. The Bible tells us that Christians were baptized into Christ (no. 6). They belong to Christ. The Acts of the Apostles (2:38; 8:16; 10:48; 19:5) tells us of baptizing "in the name [person] of Jesus"—a better translation would be "*into* the name [person] of Jesus." Only in the 4th Century did the formula "In the name of the Father, and of the Son, and of the Holy Spirit" become customary.

Although the Church of the Apostolic era did not know the trinitarian baptismal "word" (in the name of the Father . . .) but only the Christological one (into the name of Jesus Christ), this does not exclude the fact that every Christian Baptism is actually a Baptism into communion with the Father, the Son, and the Holy Spirit. Faith in Jesus is implicitly Faith in the Father: "He who acknowledges the Son can claim the Father as well" (1 John 2:23). And the early Church had a firm belief that through Baptism one was sealed with the Holy Spirit. "He saved us through the Baptism of new birth and renewal of the Holy Spirit." (See Titus 3:5-7.)

7. **Existential reading.** The above Bible quotations on Baptism are so rich that you should read them more than once "existentially," in other words, relating them to your own existence or life situation, thanking God and renewing the commitment of your Baptism.

Tradução da pág. 166:

"Em adição, nós vimos como a igreja primitiva batizava: Primeiro o anúncio do Evangelho ... Conseqüentemente Fé e o ato com o qual era selado em forma perfeita com o batismo "em nome [pessoa] de Jesus Cristo." Aparece o que nós chamamos de Cristãos, que significa gente relacionada de especial forma com Cristo. Mais tarde, 'no nome de Jesus' foi elaborado e tornou-se 'no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo'."



2a. The setting. In the previous chapter, we discussed Baptism from the setting in which it came into being, namely, Judaism, the religion and culture of Jesus of Nazareth. We studied how Baptism results in a special relationship of man to God, as described in the Bible with various figures of speech.

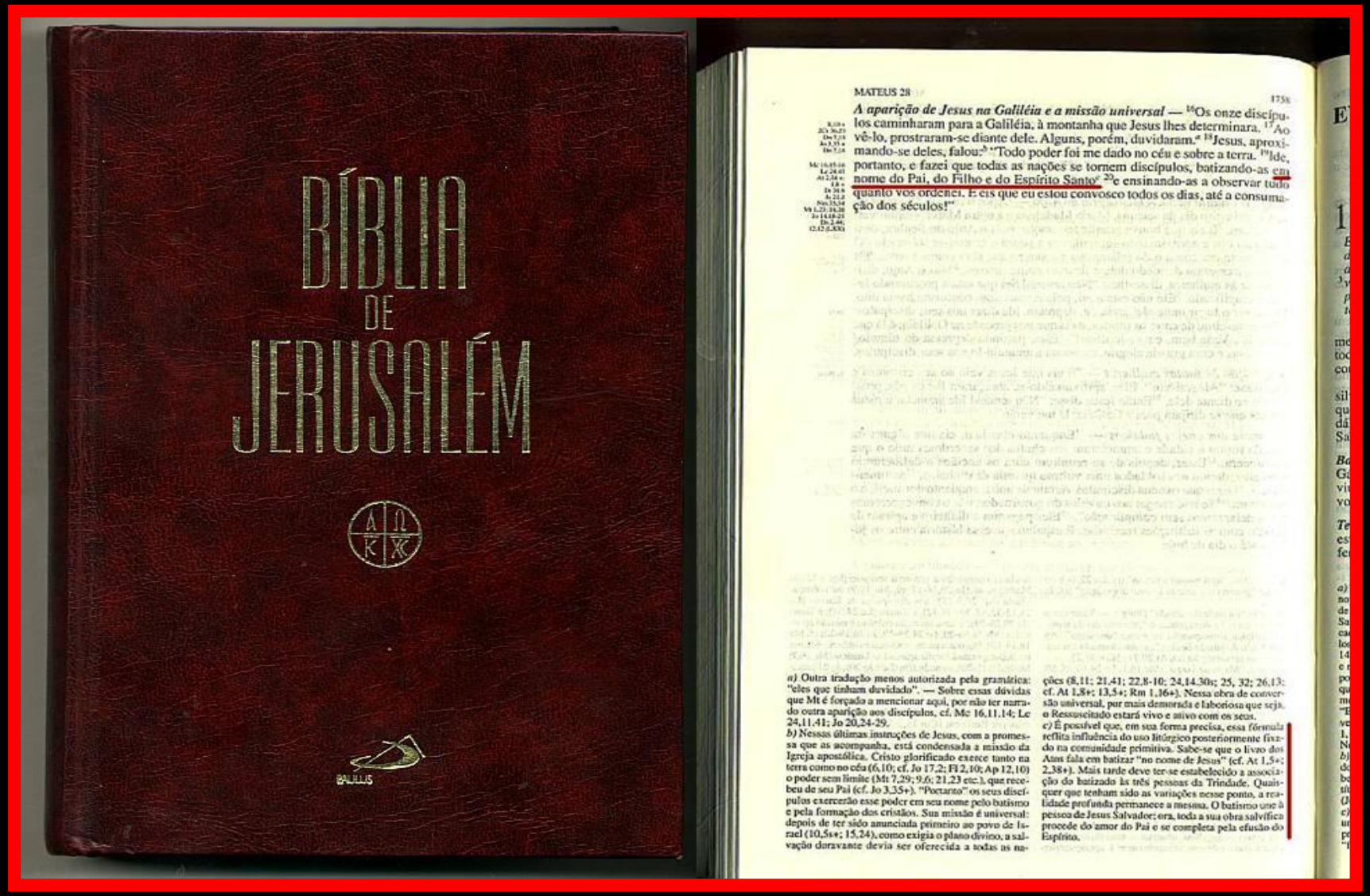
Moreover, we saw how the early Church baptized: First the anouncement of the Gospel . . . consequently Faith and penance, which were sealed and perfected by Baptism "into the name [person] of Jesus Christ." Hence, we are called Christians, which means people related in a special way to Christ. Later, "into the name of Jesus" was elaborated and became "in[to] the name of the Father, and of the Son, and of the Holy Spirit."

2b. Baptism of children. Up till now, we have studied the Baptism of adults. What about the Baptism of children, who cannot yet listen to the Gospel, nor yet profess Faith, neither be sorry for sins? There are only indirect indications that the early Church baptized children. It seems that they were children who were already living when their parents converted to Christianity. They were baptized with them. (See no. 1.) However, from the 3rd Century on, the Baptism of children has been the normal practice of the Church.

2c. In the Faith of the Church. How to explain the Baptism of children? First, we should observe that the doctrine of original sin did not yet play an important role when the Baptism of children was generally accepted in the 3rd Century. (See Chapters 13 and 14.) Little children are innocent. God loves them. Christ died for all. Read Mark 10:13-16 and Matthew 18:1-4. Parents whose children die before Baptism for some reason or other should not worry.

The reason why children are baptized is not that some "stain" has to be washed away. The new *Rite of Baptism for Children* mentions "original sin" once, not as "a stain to be washed away" nor as "guilt to be remitted," but as "some situation to be set free from." The priest says: "We pray—set him (her) free from original sin." (See Ch. 14, no. 2.) Theologians tell us that we should see Baptism for children mainly as a rite of initiation (incorporation) into the Church of God. Faith and penance are required from adults. For

A Bíblia de Jerusalém, uma das traduções modernas mais fiel aos originais, impressa pela Igreja Católica, no seu comentário de rodapé sobre Mateus 28:19 diz o seguinte:



MATEUS 28 1738

A aparição de Jesus na Galiléia e a missão universal — [16]Os onze discípulos caminharam para a Galiléia, à montanha que Jesus lhes determinara. [17]Ao vê-lo, prostraram-se diante dele. Alguns, porém, duvidaram.[a] [18]Jesus, aproximando-se deles, falou:[b] "Todo poder foi me dado no céu e sobre a terra. [19]Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo[c] [20]e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!"

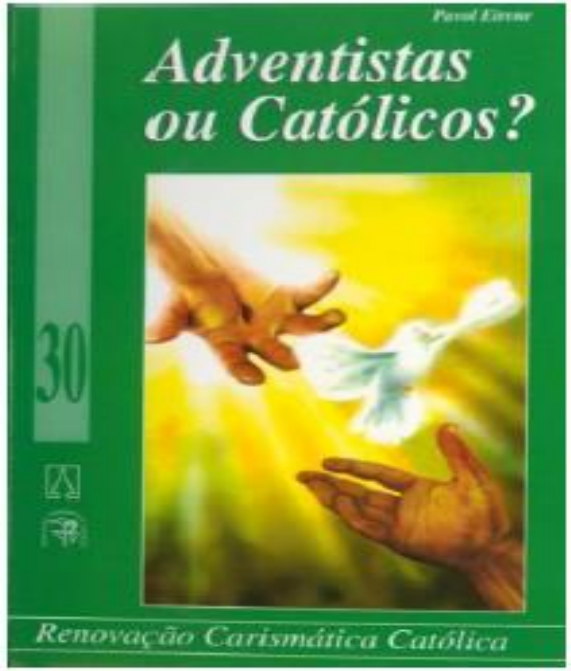
a) Outra tradução menos autorizada pela gramática: "eles que tinham duvidado". — Sobre essas dúvidas que Mt é forçado a mencionar aqui, por não ter narrado outra aparição aos discípulos, cf. Mc 16,11.14; Lc 24,11.41; Jo 20,24-29.

b) Nessas últimas instruções de Jesus, com a promessa que as acompanha, está condensada a missão da Igreja apostólica. Cristo glorificado exerce tanto na terra como no céu (6,10; cf. Jo 17,2; Fl 2,10; Ap 12,10) o poder sem limite (Mt 7,29; 9,6; 21,23 etc.), que recebeu de seu Pai (cf. Jo 3,35+). "Portanto" os seus discípulos exercerão esse poder em seu nome pelo batismo e pela formação dos cristãos. Sua missão é universal: depois de ter sido anunciada primeiro ao povo de Israel (10,5s+; 15,24), como exigia o plano divino, a salvação doravante devia ser oferecida a todas as nações (8,11; 21,41; 22,8-10; 24,14.30s; 25, 32; 26,13; cf. At 1,8+; 13,5+; Rm 1,16+). Nessa obra de conversão universal, por mais demorada e laboriosa que seja, o Ressuscitado estará vivo e ativo com os seus.

c) É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência do uso litúrgico posteriormente fixado na comunidade primitiva. Sabe-se que o livro dos Atos fala em batizar "no nome de Jesus" (cf. At 1,5+; 2,38+). Mais tarde deve ter-se estabelecido a associação do batizado às três pessoas da Trindade. Quaisquer que tenham sido as variações nesse ponto, a realidade profunda permanece a mesma. O batismo une à pessoa de Jesus Salvador; ora, toda a sua obra salvífica procede do amor do Pai e se completa pela efusão do Espírito.

ções (8,11; 21,41; 22,8-10; 24,14.30s; 25, 32; 26,13; cf. At 1,8+; 13,5+; Rm 1,16+). Nessa obra de conversão universal, por mais demorada e laboriosa que seja, o Ressuscitado estará vivo e ativo com os seus.

c) É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência do uso litúrgico posteriormente fixado na comunidade primitiva. Sabe-se que o livro dos Atos fala em batizar "no nome de Jesus" (cf. At 1,5+; 2,38+). Mais tarde deve ter-se estabelecido a associação do batizado às três pessoas da Trindade. Quaisquer que tenham sido as variações nesse ponto, a realidade profunda permanece a mesma. O batismo une à pessoa de Jesus Salvador; ora, toda a sua obra salvífica procede do amor do Pai e se completa pela efusão do Espírito.



Este livro pode ser adquirido em qualquer livraria da Paulinas (código 2213), e foi escrito por um padre, de nome Pavol Eirene. O enredo do livro se desenrolou na antiga Tchecoslováquia, ainda na época do comunismo(anos 40). Um dos personagens se tornou padre (o autor) e o outro (Tomás) defendia as doutrinas da igreja adventista.

O livro tenta defender todos os dogmas católicos, e em particular contra-ataca todas as acusações feitas pela IASD à ICAR.

Editora Santuário, edição 6 de 2003

• "Batizando-os" — os apóstolos não batizaram você, Tomás. E se a ordem de ir e batizar apenas coubesse aos apóstolos, como alguém dos adventistas teria a ousadia de batizá-lo?

• "Batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" — por que os adventistas batizam apenas em nome do Filho (Jesus), como vocês fazem?

Página 58

Stephen Keenan, Doctrinal Cathecism, 3º ed., p. 101, 174, 351:

"**Pergunta**: Tendes qualquer outra maneira de provar que a Igreja tem poder de instituir festas por preceito?

Resposta: Não tivesse ela esse poder, e não poderia haver feito aquilo em que concordam todos os religionistas modernos – **não poderia haver substituído a observância do sábado do sétimo dia da semana, pela do domingo, o primeiro dia para cuja mudança não há autoridade escriturística**. ...

Pergunta: Observam vocês outras verdades necessárias ensinadas pela Igreja, não claramente estabelecida nas Escrituras?

Resposta: A doutrina da Trindade. O conhecimento dessa doutrina é certamente necessário a salvação, **mas não está em forma específica e explicita nas Escrituras**, o sentido protestante de interpretação privada."

IGREJA CATÓLICA



- "Nossos oponentes [os protestantes] às vezes reivindicam que nenhuma crença deveria ser dogmatizada que não esteja explicitamente declarada na Bíblia. Mas as igrejas protestantes por elas mesmas, têm aceitado tais dogmas como a Trindade **a qual não há nenhuma autoridade precisa nos Evangelhos**". (Revista Vida, 30 outubro de1950)

Enciclopédia Católica de 1913, Vol. 2, pág. 365.

"Aqui o Católico reconhece que o batismo foi mudado pela Igreja Católica."

Enciclopédia Católica, Vol. 8.

"Justino Mártir foi um dos primeiros padres da Igreja Católica Romana que ajudou a modificar o antigo batismo de "em Nome de Jesus Cristo" para os títulos de "Pai, Filho e Espírito Santo."""

Enciclopédia Católica, 1967, ed. 2, Vol. 2, pág. 56.

"Uma referencia explícita da forma trinitária batismal não é encontrada nos primeiros séculos."

Enciclopédia Britânica, 11º Edição, vol. 3, pág. 365-366.

"A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus Cristo para as palavras Pai, Filho e Espírito Santo pela Igreja católica no 2º Século."

Enciclopédia da Religião – Canney, pág. 53.

"A religião primitiva sempre batizava em Nome do Senhor Jesus até o desenvolvimento da doutrina da trindade no 2º Século."

Enciclopédia da Religião – Hastings, Vol. 2, p. 389.

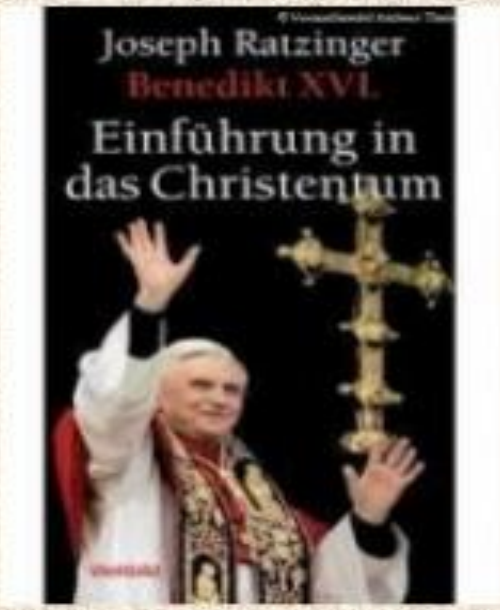
"O batismo cristão era administrado usando o nome de Jesus. O uso da fórmula trinitariana de nenhuma forma foi sugerida pela história da igreja primitiva; o batismo foi sempre em Nome do Senhor Jesus até o tempo do mártir Justino quando a fórmula da trindade foi usada."

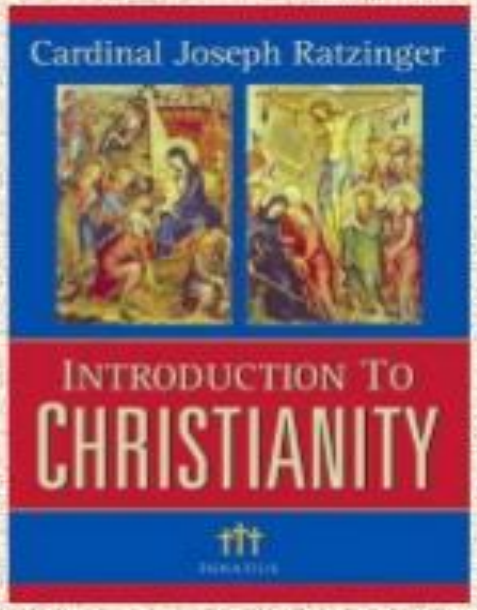
Na página 377, do Vol. 2, Hastings comentando Atos 2:38, diz: "Nome é o antigo sinônimo de pessoa. Pagamento foi sempre feito em nome de alguma pessoa, referido-se a propriedade. Portanto alguém batizado em nome de Jesus torna-se sua propriedade pessoal."

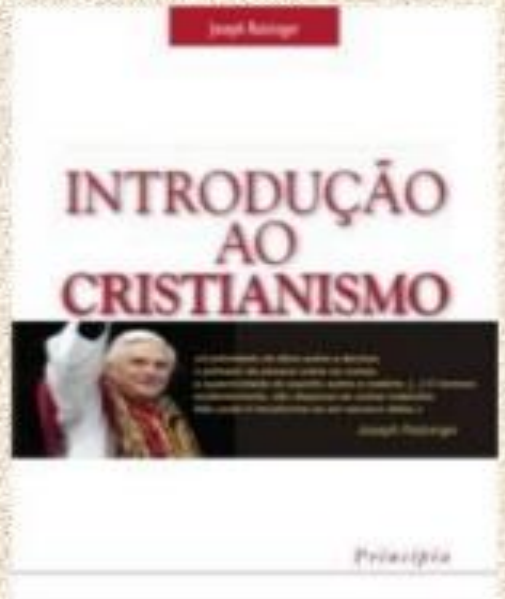
22º Testemunha – Papa Bento XVI (Joseph Ratzinger)



O QUE JOSEPH RATZINGER DISSE SOBRE MATEUS 28:19









Este livro pode ser adquirido em qualquer livraria da Paulinas e foi escrito por Joseph Ratzinger, que na época ocupava ainda o cargo de cardeal, mas hoje é conhecido por BENTO XVI.

A foto a esquerda é do livro em português, e logo abaixo mostramos o texto da página 61 e 62 onde ele diz que a origem deste texto (Mat 28:19) é da cidade de Roma.

Parte do texto da página 61

dimento. A forma básica do Credo surgiu no decorrer dos séculos II e III no contexto da prática batismal. O berço do texto é a cidade de Roma, onde era usado na liturgia ou, mais precisamente, no rito do batismo. Esse remontava por sua vez, em sua forma básica, às palavras do ressuscitado transmitidas em Mt 28,19: "Ide, pois; de todas as nações fazei discípulos,

Parte do texto da página 62

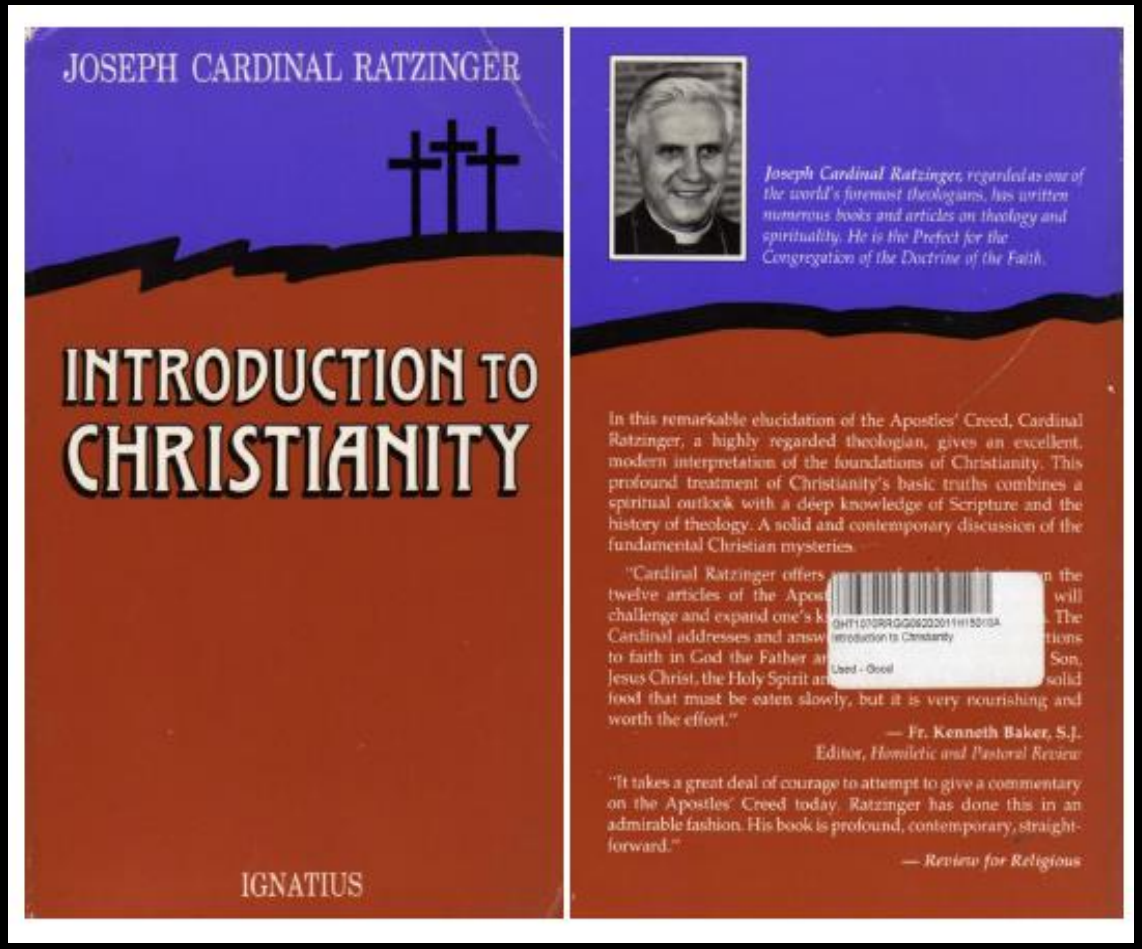
O Símbolo originário da cidade de Roma permaneceu desconhecido no Oriente; com grande surpresa, os representantes de Roma que participavam do concílio da união em Florença, no século XV, receberam dos gregos a informação de que o Símbolo, supostamente criado pelos apóstolos, não era rezado por eles. O Oriente nunca chegou a desenvolver um Símbolo comum

“A forma básica da nossa profissão de fé trinitariana (Mateus 28:19) tomou forma durante o curso dos séculos segundo e terceiro em conexão com a cerimônia de batismo. Até agora, como o seu lugar de origem está em causa, o texto de (Mateus 28:19) veio da cidade de Roma.

O batismo da Trindade e o texto de (Mateus 28:19), portanto, não se originou a partir da Igreja original, que começou em Jerusalém por volta do ano 33 AD.

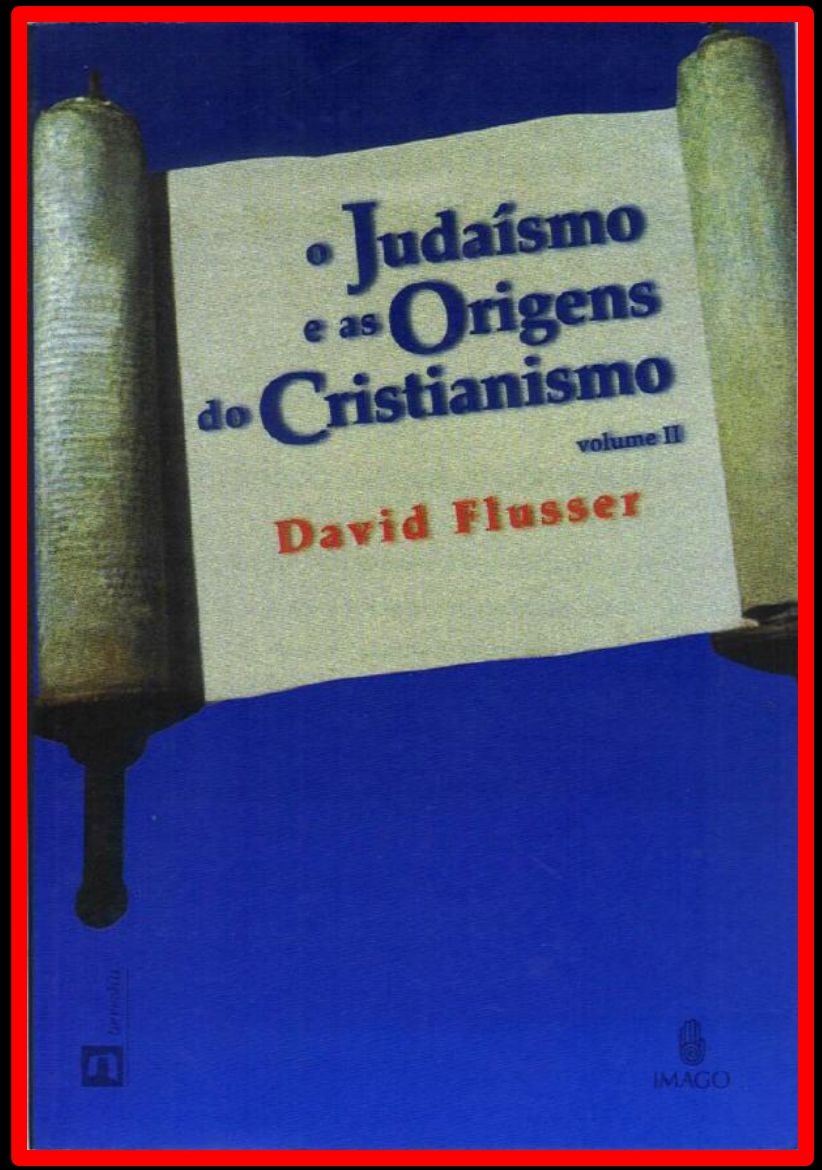
Era melhor que a evidência comprovasse a invenção posterior do catolicismo romano completamente inventadas. Muitos poucos sabem sobre estes fatos históricos.”

Capa e Texto da Versão em Inglês de 1968



Introdução ao Cristianismo por Joseph Ratzinger, págs. 82-83.

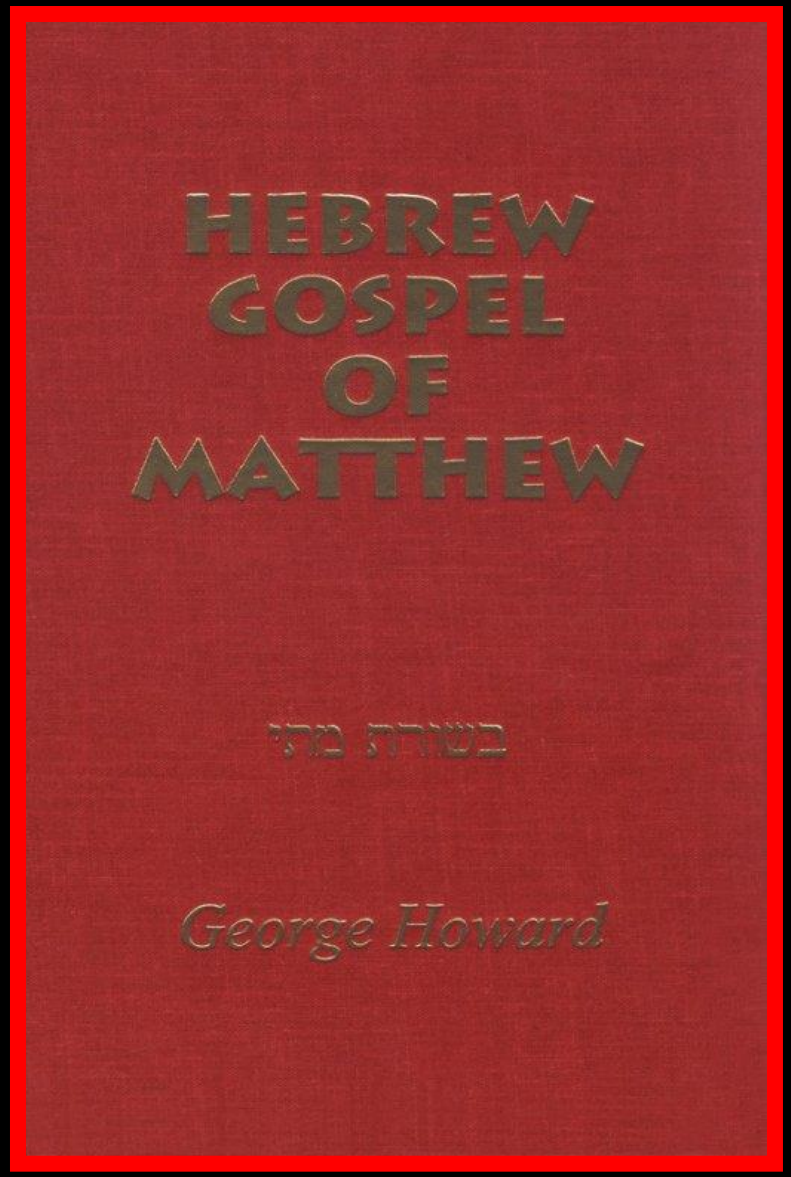
23º Testemunha – David Flusser, escritor judaico



O enunciado é construído ao estilo do Velho Testamento, de acordo com o *parallelismus membrorum*. Sua primeira metade é uma variante de Mt 28:19-20. De acordo com todos os manuscritos de Mateus que foram preservados, o Jesus ressuscitado ordenou aos seus discípulos batizar todas as nações "em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". A fórmula trinitária franca, aqui, é de fato notável, mas já foi mostrado que a ordem para batizar e a fórmula trinitária faltam em todas as citações da passagem de Mateus nos escritos de Eusébio anteriores ao Concílio de Nicéia. O texto de Eusébio de Mt 28:19-20 antes de Nicéia era o seguinte: "Ide e tornai todas as nações discípulas em meu nome, ensinando-as a observar tudo o que vos ordenei". Parece que Eusébio encontrou essa forma do texto nos códices da famosa biblioteca cristã em Cesaréia.[75] Esse texto mais curto está completo e coerente. Seu sentido é claro e tem seus méritos óbvios: diz que o Jesus ressuscitado ordenou que seus discípulos instruíssem todas as nações em seu nome, o que significa que os discípulos deveriam ensinar a doutrina de seu mestre, depois de sua morte, tal como a receberam dele.

Um testemunho adicional das versões mais curtas de Mt 28:19-20a foi descoberto há pouco tempo numa fonte judeu-cristã[76] citada[77] antes numa instância análoga do primeiro *agraphon* de nosso oráculo. Está escrito ali: "Ele (Jesus) e seus companheiros agiam constantemente dessa maneira, até que ele deixou este mundo. Ele disse a seus companheiros: 'Agi como me vistes agir,[78] instruí os povos de acordo com as instruções que vos dei, e sede para eles o que fui para vós'. Seus companheiros agiam constantemente dessa maneira e de acordo com isso".

24º Testemunha – Erudito George Howard (tradução do Evangelho Hebraico de Mateus – 1995)



Copyrighted Material

Contents

Preface to the Second Edition vii
Acknowledgments ix
Introduction xi
Witnesses Used in This Edition xii
Interrelationships among the Witnesses xiii
Text and Apparatus xiii
The Translation xiv
Abbreviations and Notations xiv

Part One
Shem-Tob's Hebrew Matthew

The Hebrew Text and English Translation 1-151

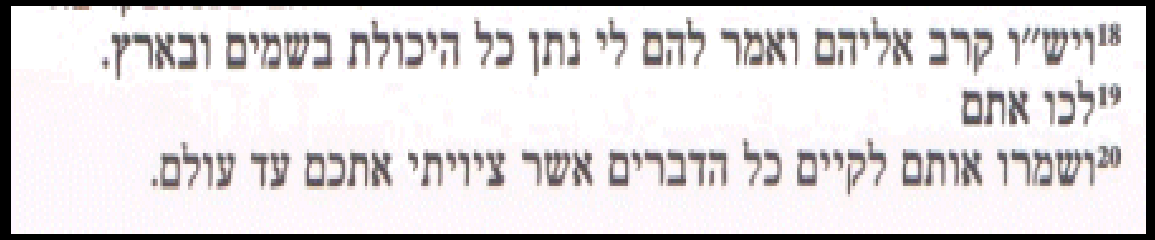
Part Two
Analysis and Commentary

Shem-Tob's Matthew and the Hebrew/Aramaic-Matthean Tradition .. 155
Papias and Other Early Christian Writers 155
Du Tillet, Münster, and Allusions to and Quotations from Matthew in Early Jewish and Anti-Christian Writings 160
The Evidence from Shem-Tob's Comments 173
Shem-Tob's Hebrew Matthew:
A Literary, Textual, and Theological Profile 177
Linguistic Characteristics of the Hebrew Text 177
The Verb 179
Pronouns 180
Vocabulary 181
Other Constructions 182
Revision and Modification of the Hebrew Text 182
Literary Characteristics of the Hebrew Text 184
Puns 184
Word Connections 185
Alliteration 190
Textual Nature of Shem-Tob's Hebrew Matthew 190
Shem-Tob and Codex Sinaiticus 191

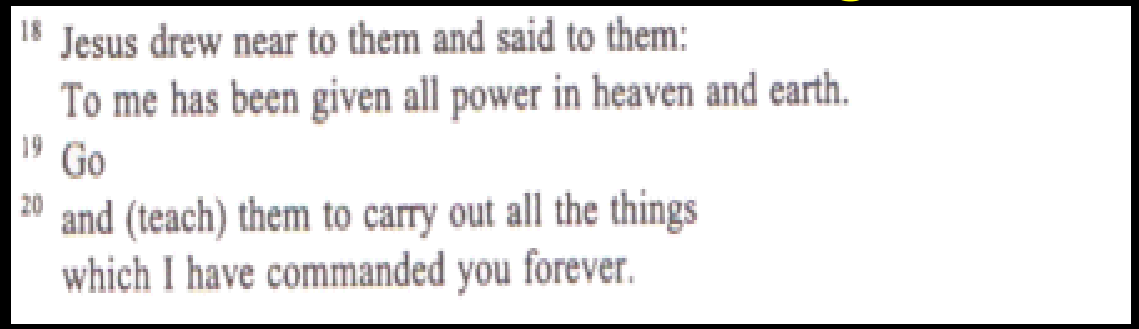
Copyrighted Material

MATEUS 28:19 EM HEBRAICO NÃO CONTÉM A FÓRMULA TRINITARIANA DE BATISMO

Mateus 28:18-20 em Hebraico:



Mateus 28:18-20 em Inglês:



Em português, a tradução aproximada seria:

18 Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.
19 Ide
20 e ensinai-os a observar todas as coisas que vos ordenei para sempre.

25º Testemunha – Bíblia Sagrada (Peshita / Edição 2006)



Mateus 28:19

Gahlil, para o monte que Yeschua lhes tinha designado.

17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 E, chegando-se Yeschua, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto ide, fazei talmidim de todas as nações, em meu nome;

20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

26º Testemunha – Revista TIME

O que se segue é um registro verdadeiro de um batismo que aconteceu em Roma no ano 100 d.C.:

"O diácono levantou sua mão, e Publius Decius entrou pela porta do batistério. De pé, da cintura para baixo dentro da piscina estava Marcus Vasca o vendedor de madeiras. Ele estava sorrindo quando Publius entrou na piscina ao lado dele. "Crês?" Ele perguntou. "Creio", respondeu Publius. "Creio que minha salvação vem de Jesus Cristo que foi crucificado por Poncio Pilatos. Com Ele eu morri assim. Com Ele eu posso ter a Vida Eterna." Então ele sentiu braços fortes que o apoiavam quando ele se deixou deitar de costas na piscina (sendo imergido-Tradutor), e ouviu Marcus expressar nos seus ouvidos: "eu te batizo em Nome do Senhor Jesus", quando a água fria se fechou por cima dele."

Fonte: Revista TIME em 05 de dezembro de 1955.

27º Testemunha – Ministerial da Associação Paulista Oeste da IASD.

A Associação Paulista Oeste, produziu um DOCUMENTO que é por si só, uma confirmação de que o batismo da Trindade é um dogma da Igreja Católica.

Quem pergunta,
Quer Saber.

Ministerial
10

Quando surgiram os dogmas e inovações da Igreja Católica Romana?

Ano	
100	Água Benta
140	Penitência
313	Batismo da Trindade
315	Monaticismo
321	Repouso Dominical
370	Principia o uso de altares e velas
397	Missa em latim
400	Reza pelos defuntos
431	Invocação da Virgem e dos Santos
500	O batismo da Trindade tornou-se Universal.
523	Beijar o anel do Papa
590	Purgatório
590	Extrema Unção
607	Direito de primazia universal do Bispo de Roma sobre a cristandade
609	O culto a virgem Maria é obra de Bonifácio IV
700	Batismo de crianças
715	Adoração de Imagens
758	Cria-se a confissão auricular pelas ordens religiosas do Oriente
795	O incenso foi posto por lei nas cerimônias da igreja por Leão III
803	Foi criada a festa da Assunção da Virgem
993	Canonização dos Santos
998	É estabelecida a festa dos mortos por Odilon
1000	Na confissão auricular os ministros da igreja arrogam para si o célebre "EGO te absolvo"
1045	Celibato
1059	Nicolau II cria o colégio dos Cardeais – Conclave
1076	É declarada a infabilidade da Igreja
1079	Transubstanciação
1090	Pedro, o ermitão, inventa o rozário
1095	Indulgências
1125	Aparece pela primeira vez a idéia da imaculada conceição de Maria
1164	Pedro Lombardo inúmera 7 sacramentos
1200	Dispensação
1208	Elevação da hóstia.
1227	Entra a campainha na missa por ordem de Gregório IX
1231	Inquisição
1232	É proibida a leitura das Escrituras
1300	Bonifácio VIII ordena os jubileus
1311	Inicia-se a primeira procissão do S.S. Sacramento
1317	João XXII ordena a reza Ave Maria
1360	Começa a hóstia a ser levada em procissão.
1414	A comunhão ao povo deve ser a hóstia somente, sendo o copo reservado ao padre.
1438	O concílio de Florença abre a porta do purgatório.
1563	O concílio de Trento definiu que a tradição é tão valiosa como a própria Palavra de Deus.
1854	Pio IX proclama o dogma da imaculada conceição de Maria.
1870	O concílio do Vaticano declara a infabilidade do Papa.
1889	Devoção do Sagrado Coração
1950	Assunção da Virgem Maria

Quem pergunta,
Quer Saber.

Ministerial
10

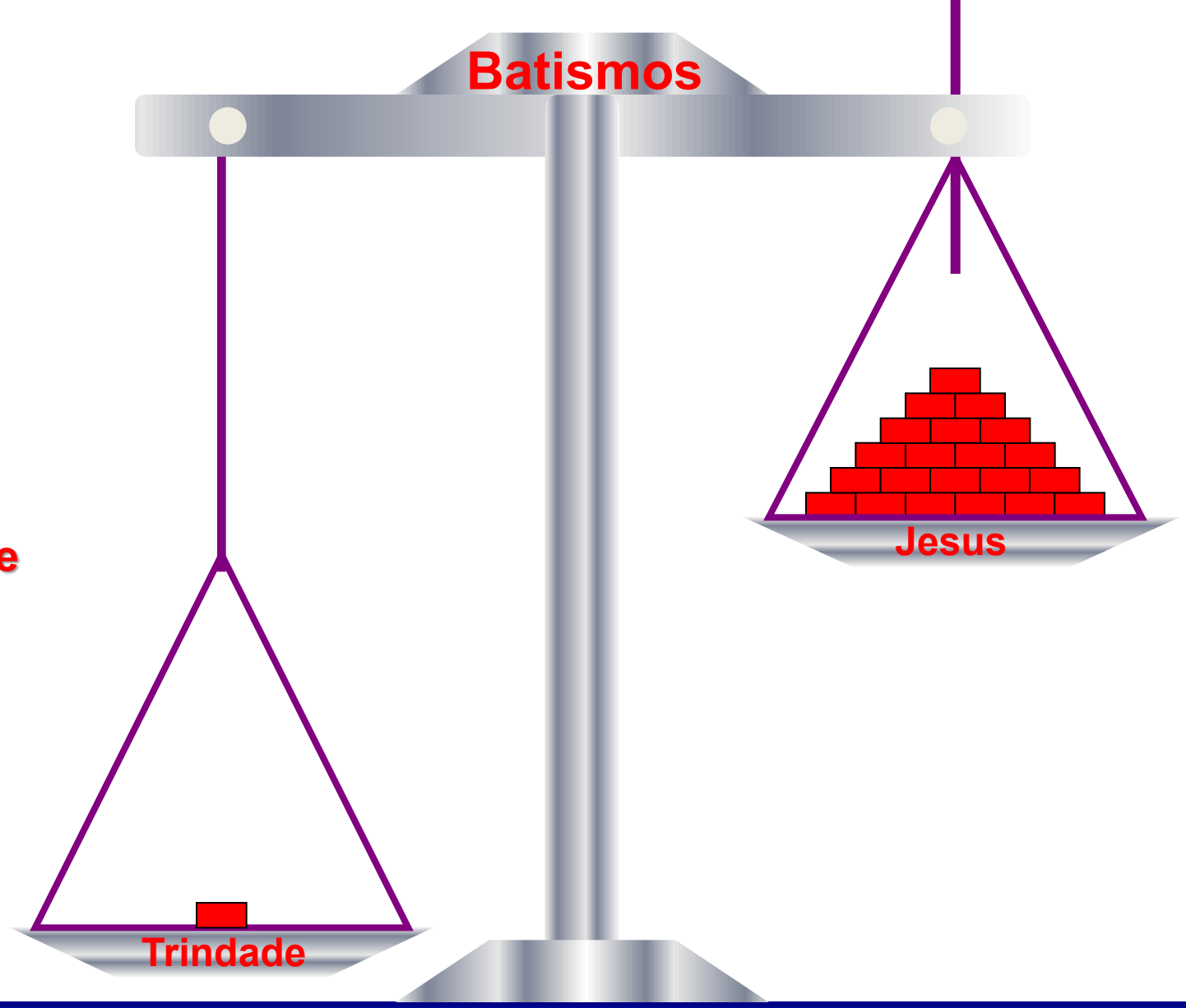
Quando surgiram os dogmas e inovações da Igreja Católica Romana?

Ano	
100	Água Benta
140	Penitência
313	Batismo da Trindade
315	Monaticismo
321	Repouso Dominical
370	Principia o uso de altares e velas
397	Missa em latim
400	Reza pelos defuntos
431	Invocação da Virgem e dos Santos
500	O batismo da Trindade tornou-se Universal.
523	Beijar o anel do Papa
590	Purgatório
590	Extrema Unção

QUANTAS OUTRAS PROVAS NECESSITA CRISTO MOSTRAR? O BATISMO NA TRINDADE, É O ÚLTIMO ELO QUE NOS LIGA A ROMA!



Nenhuma doutrina pode se basear em um único verso da Bíblia!



A Balança das Evidências: Em qual batismo devo acreditar?

QUEM FOI BATIZADO NA TRINDADE É CATÓLICO?



“O batismo constitui o fundamento da **comunhão entre todos os cristãos**, também com os que ainda não estão em comunhão plena com a Igreja Católica: “Com efeito, aqueles que crêem em Cristo **e foram validamente batizados** acham-se em certa comunhão, embora não perfeita, com a Igreja Católica. (...) Justificados pela fé no batismo, são incorporados a Cristo e, por isso, com razão, são honrados com o nome de cristãos **e merecidamente reconhecidos pelos filhos da Igreja Católica** como irmãos no Senhor.”

O Catecismo Católico, pág. 353.

“**O rito essencial do Batismo** consiste em mergulhar na água o candidato ou em derramar água sobre sua cabeça, pronunciando **a invocação da Santíssima Trindade**, isto é, do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” **O Catecismo Católico, pág. 354.**

“Diversas igrejas batizam, sem duvida validamente; por esta razão, um cristão batizado numa delas não pode ser rebatizado, nem sequer sob condição. **Conseqüentemente, as certidões de batismo delas valem, para nós, como se fossem certidões da Igreja Católica**. São elas: igrejas Orientais, Episcopais do Brasil, Luteranas, Metodistas, Presbiterianas, Congregacionais, batistas **e Adventistas**.”

Haverá Um Só Rebanho, págs. 251-252 – Edição Loyola de 1989.

CÓPIA DO CERTIFICADO DE BATISMO DA IASD DE 2002. APL-SP.

Voto Batismal

Quando você foi batizado, fez um voto público de fé. Guarde-o em sua mente para sempre ser um testemunho vivo da mensagem de Deus ao mundo.

1 - Você crê, como ensinam as Escrituras, que o Pai, o Filho e o Espírito Santo Se constituem em um só Deus, denominado a Trindade?

E PARA QUE NÃO SURGISSEM DÚVIDAS QUANTO À OPÇÃO PELA APOSTASIA DOUTRINÁRIA DA IASD, ABAIXO UMA CÓPIA DE ALGUMAS DAS 27 DOUTRINAS FUNDAMENTAIS

2. A TRINDADE

Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas. Deus é imortal, onipotente, onisciente, acima de tudo, e sempre presente. Ele é infinito e está além da compreensão humana, mas é conhecido por meio de Sua auto-revelação. Para sempre é digno de culto, adoração e de serviço por parte de toda a Criação.

3. DEUS PAI

Deus, O Eterno Pai, é o Criador, o Originador, o Mantenedor e o Soberano de toda a criação. Ele é justo e santo, compassivo e clemente, tardio em irar-Se, e grande em constante amor e fidelidade. As qualidades e os poderes manifestos no Filho e no Espírito Santo também constituem revelações do Pai.

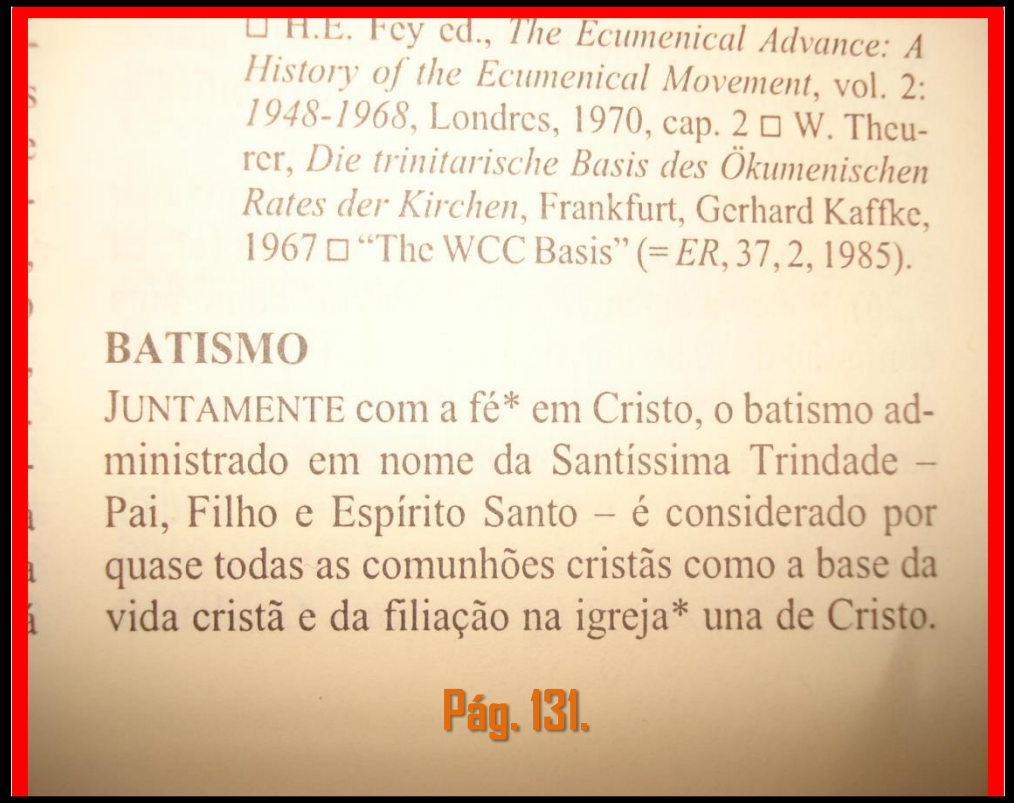
4. DEUS FILHO

Deus, o Filho Eterno, encarnou-Se em Jesus Cristo. Por meio dEle foram criadas todas as coisas, é revelado o caráter de Deus, efetuada a salvação da humanidade e julgado o mundo. Sendo para sempre verdadeiramente Deus, Ele Se tornou também verdadeiramente homem, Jesus, o Cristo. Foi concebido do Espírito Santo e nasceu da virgem Maria. Viveu, e experimentou a tentação como ser humano, mas exemplificou perfeitamente a justiça e o amor de Deus. Por Seus milagres manifestou o poder de Deus e atestou que era o Messias prometido por Deus. Sofreu e morreu voluntariamente na cruz por nossos pecados e em nosso lugar, foi ressuscitado dentre os mortos e ascendeu para ministrar no santuário celestial em nosso favor. Virá outra vez em glória, para o livramento final de Seu povo e a restauração de todas as coisas.

5. DEUS ESPÍRITO SANTO

Deus, o Espírito Santo, desempenhou uma parte ativa com o Pai e o Filho na Criação, Encarnação e Redenção. Inspirou os escritores das Escrituras. Encheu de poder a vida de Cristo. Atrai e convence os seres humanos; e os que se mostram sensíveis, são renovados e transformados por Ele, à imagem de Deus. Enviado pelo Pai e pelo Filho para estar sempre com Seus filhos, Ele concede dons espirituais à Igreja, habilita-a a dar testemunho de Cristo e, em harmonia com as Escrituras, guia-a em toda a Verdade.

O DICIONÁRIO DO MOVIMENTO ECUMÊNICO DA EDITORA VOZES, AFIRMA QUE AS IGREJAS QUE USAM O BATISMO DA TRINDADE SÃO FILIADAS A IGREJA MÃE, OU SEJA, A IGREJA CATÓLICA ROMANA!

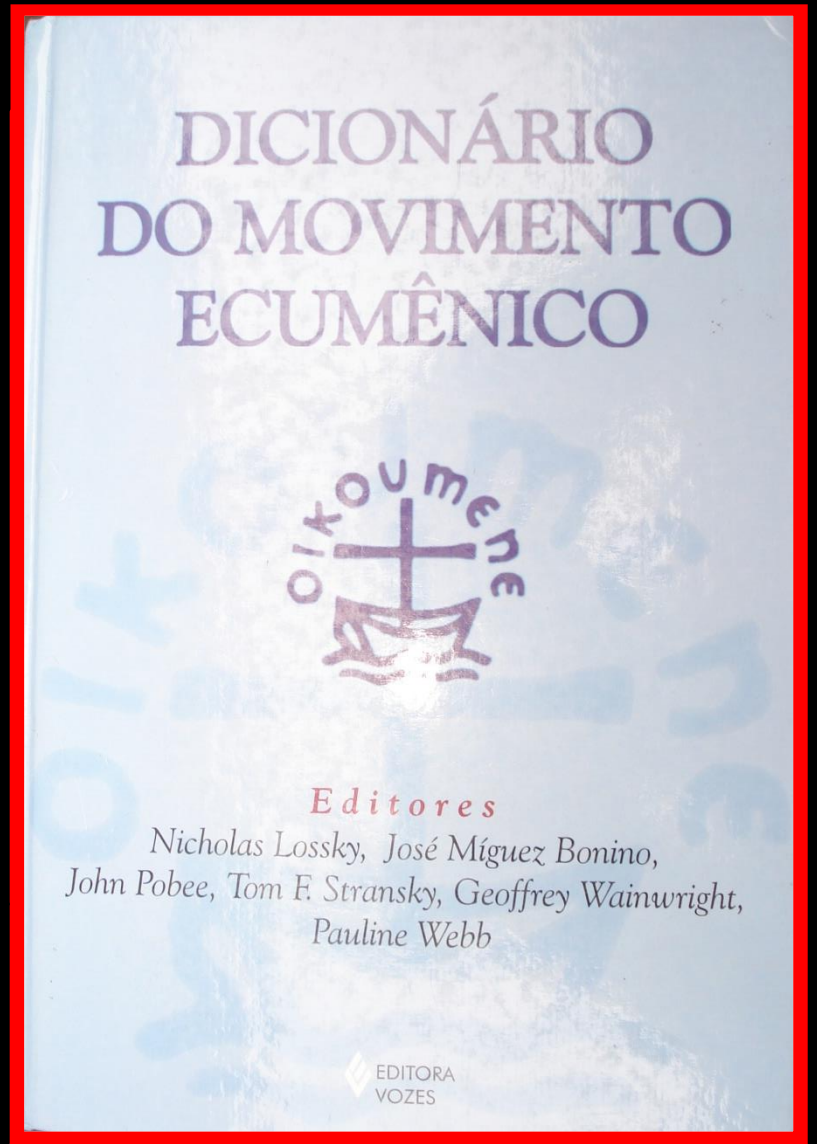


□ H.E. Fey ed., *The Ecumenical Advance: A History of the Ecumenical Movement*, vol. 2: *1948-1968*, Londres, 1970, cap. 2 □ W. Theurer, *Die trinitarische Basis des Ökumenischen Rates der Kirchen*, Frankfurt, Gerhard Kaffke, 1967 □ "The WCC Basis" (= *ER*, 37, 2, 1985).

BATISMO

JUNTAMENTE com a fé* em Cristo, o batismo administrado em nome da Santíssima Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo – é considerado por quase todas as comunhões cristãs como a base da vida cristã e da filiação na igreja* una de Cristo.

Pág. 131.



É importante a verdade?

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." João 8:32.

O que devemos fazer quando a verdade é apresentada?

"Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade."

I Coríntios 13:06; II Coríntios 4:01-04.

Que Espírito recebemos quando somos batizados?

Se somos batizados...

No Nome de Jesus (Atos 10:48)

Em Cristo (Rom. 6:03)

Por Cristo (Luc. 3:16)

Invocando o Nome de Cristo (Atos 22:16)

Crucificados com Cristo (Gál. 2:20)

Sepultados com Cristo (Col. 2:12)

Ressuscitados com Cristo (Col. 2:12)

Então qual o Espírito que recebemos?

“Pois todos nós fomos **batizados em um Espírito**, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, **e todos temos bebido de um Espírito**.” **I Coríntios 12:13.**

E qual o Espírito que bebemos?

“**E beberam todos de uma mesma bebida espiritual**, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; **e a pedra era Cristo**.” **I Coríntios 10:4; João 7:37-39.**

Então qual o Espírito que recebemos?

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.”

Romanos 8:9.

Qual o requisito para o verdadeiro batismo?

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado." Marcos 16:16.

Mas temos que crer em que?

"E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou." Atos 8:37-38.

Requisito: CRER QUE JESUS CRISTO É O FILHO DE DEUS.

Como entender as citações em livros da irmã Ellen White e de alguns pioneiros de Mateus 28:19?

Hoje, no século 21, são poucos os textos nos livros dela e dos pioneiros que permaneceram sem as "correções" e "atualizações" doutrinárias da direção mundial da IASD, que votou oficialmente a doutrina da Trindade no ano de 1980. Vale a pena alertar os irmãos, que no ano de 2025 quase todos os livros impressos pela CPB agora possuem a capa cinza, e possuem agora a informação 'Versão Atualizada'. Mas a orientação dela antes de partir, foi que a Bíblia deveria ser a nossa regra de fé. Veja os textos abaixo:

"Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas."

– O Grande Conflito, pág. 594/596.

“Se os Testemunhos não falarem de acordo com a palavra de Deus rejeitai-os, Cristo e Belial não se unem.”

– Testemunhos vol. 5, pág. 691 - Mens. Esc. 3, pág. 32.

“Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados.”

– Mensagens Escolhidas. Vol. III, pág. 29.

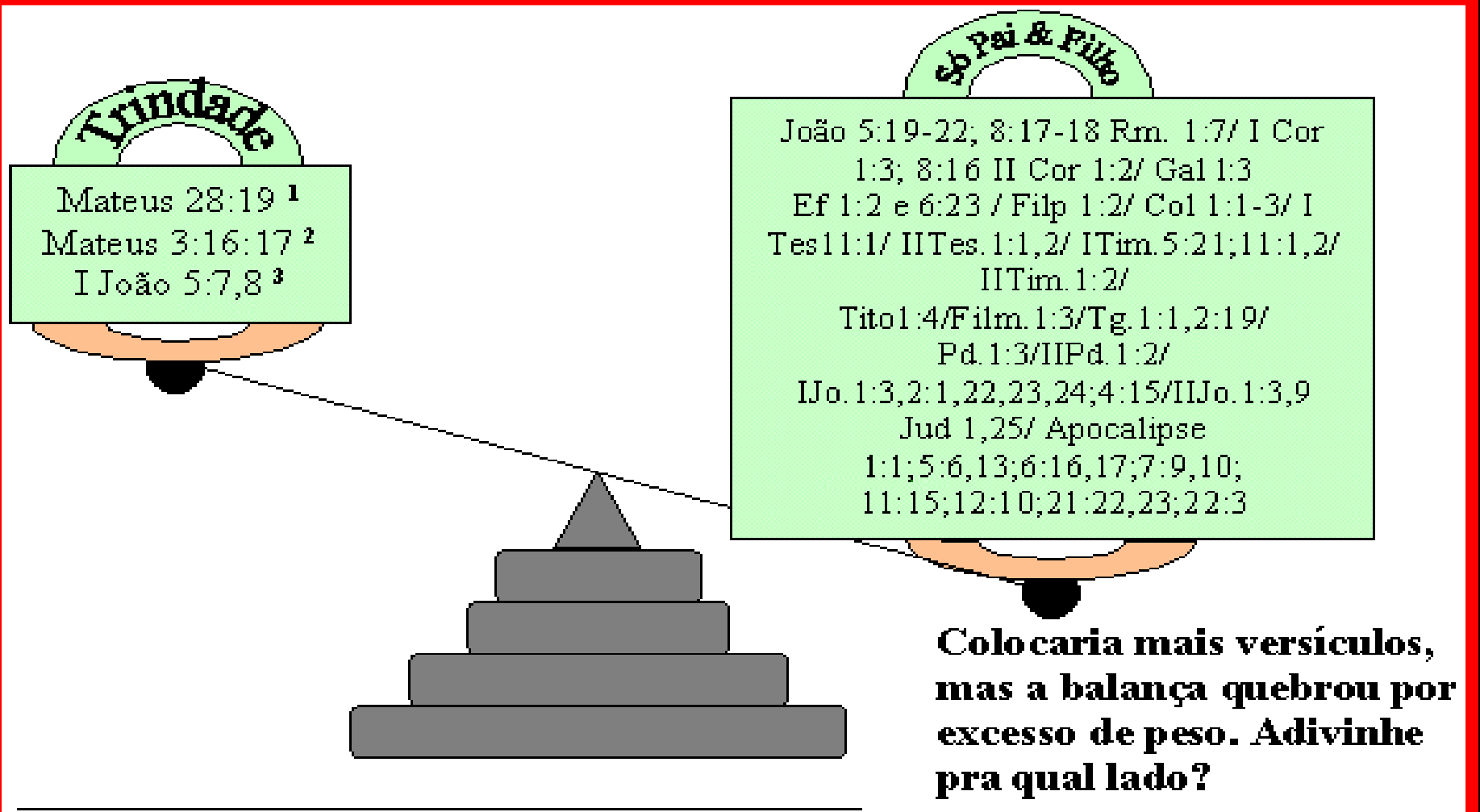
Seremos julgados pela Bíblia!

CONCLUSÃO:

Está comprovado pela Bíblia e pelos registros históricos que **nenhum batismo foi realizado pelos apóstolos repetindo a expressão "em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo"**, mas sim, unicamente invocando o Nome do Senhor Jesus sobre o batizado. A maioria dos líderes evangélicos batiza repetindo a expressão trinitária, por que herdaram isso do paganismo romano e ainda assim estão com a mente cauterizada para enxergar as Escrituras.

Que o Espírito Santo de Deus abra nosso entendimento para aceitarmos o que é verdadeiro **(I João 5:20),** compreendamos as Escrituras **(Lucas 24:45)** e nos conceda graça e coragem para rejeitarmos as doutrinas e ensinamentos heréticos, pois importa antes obedecer a Deus que aos homens **(Atos 5:29). Amém!**

A BALANÇA DAS EVIDÊNCIAS:
A QUEM DEVEMOS ADORAR?

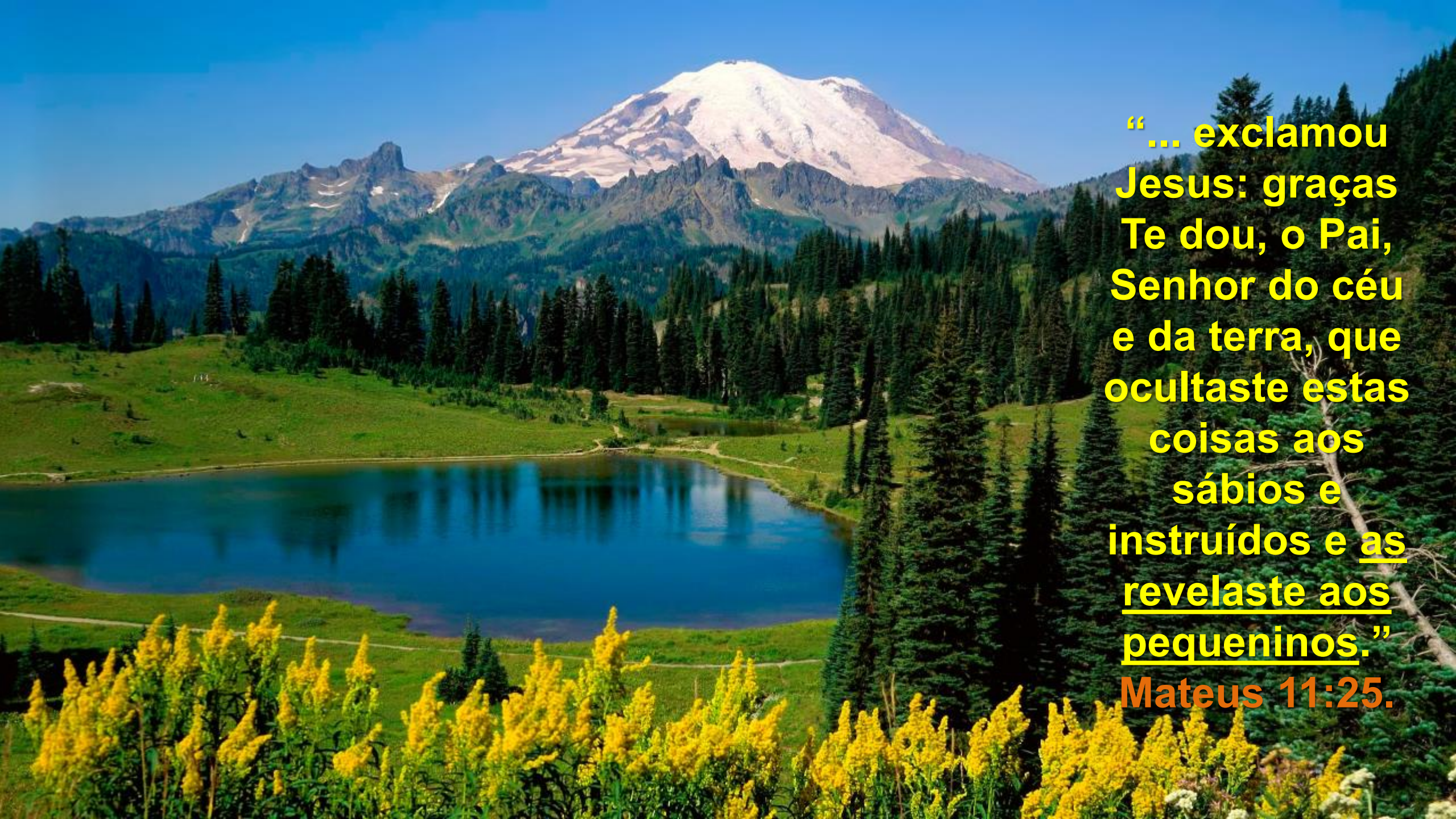


1 – Os batismos em atos foram somente no nome de Jesus.
2 – Ellen White salienta no DTN que a Pomba é o emblema de Jesus. Ver Desejado Cap.11 pág.111-112
3 – Versículo apócrifo Introduzido pelo Catolicismo

MENSAGEM URGENTE!

"Que os missionários da cruz proclamem que há um só Deus, e um Mediador entre Deus e os homens, o qual é Jesus Cristo, o Filho do Infinito Deus. Isto precisa ser proclamado em cada igreja em nossa terra."

(EGW, Battle Creek, 21/01/1891
- 1888 Materials, p. 886).


“... exclamou Jesus: graças Te dou, o Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.”
Mateus 11:25.

Estudo formatado pelos Adventistas do 7º Dia Históricos de Florianópolis-SC.

Contato: charlesmachado1972@gmail.com

Visite nosso site: **www.adventistas-históricos.com**



Criado por Charles Machado em 11/10/2014.

FIM

Re-diagramado por Silas Jäkel em 24/10/2026.